

III Seminário de
Leitura
e Produção Textual

Caderno de Resumo

FL
FACULDADE DE
LETRAS



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

Universidade Federal de Goiás

Reitora

Angelita Pereira de Lima

Vice-reitor

Jesiel Freitas Carvalho

Diretor da Faculdade de Letras

Jamesson Buarque de Souza

Vice-diretora da Faculdade de Letras

Claudney Maria de Oliveira e Silva

Coordenadora dos Cursos de Letras: Português e Bacharelados/FL

Edna Faria Silva

Organizadores do Caderno de Resumos

Leosmar Aparecido da Silva

Marco Antonio Almeida Ruiz

Arte da Capa

SECOM/UFG

Diagramação

ASCOM/FL/UFG

Os resumos aqui apresentados foram revisados por seus autores.



Sumário

Comunicação oral04
Pôsteres 57



Comunicação Oral

FL
FACULDADE DE
LETRAS



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

Falha de segurança digital: o que dizem os dados cibernéticos?

Eduardo Oliveira dos Santos (Gestão da Informação/UFG)
Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

Ataque cibernético causa, constantemente, diversas vítimas no Mundo, devido ao uso de novas tecnologias de informação pelas pessoas e instituições, provocando violações de dados e mitos de segurança digital. Por isso, o objetivo deste trabalho é discutir estratégias de segurança provenientes de alguns dados estatísticos sobre a segurança cibernética para entender o que realmente ocorre nas falhas de segurança. Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica, de modo qualitativo, na interface entre Gestão de Informação e Tecnologia de Informação, buscando depreender alguns dados do ano de 2018, pois observa-se que. Os resultados dessa pesquisa mostram que 191 dias foi o tempo médio para um usuário identificar violações de segurança em sua rede, e que 61% das organizações tiveram que lidar com incidentes de segurança, ou seja, os ataques de ransomware. Além disso, este trabalho demonstra que a proatividade do usuário para proteger a si mesmo ou sua empresa de ameaças cibernéticas é uma estratégia relevante para evitar falhas de segurança. Além do mais, um provedor abrangente de antivírus, VPN de proteção contra roubo de dados e a capacidade de pensar criticamente são garantias de segurança das informações pessoais e financeiras dos usuários da internet.

Palavras-Chave: Cibernética; Segurança; Ameaças; Informações.

Anglicismos na comunidade de League of Legends e a sua influência na língua portuguesa

Ana Carolina Monteiro Malta (Letras: Inglês/UFG)
Armaní Divina Araújo Siqueira (Letras: Inglês/UFG)
Eduarda Alves De Carvalho Xavier (Letras: Espanhol/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (UFG)

Esta pesquisa, inserida nos Estudos Lexicais, trata sobre o fenômeno dos anglicismos e sua ocorrência em uma comunidade de jogos online chamada League of Legends, assim como as possíveis influências desses termos na Língua Portuguesa. Tem como objetivo descrever e analisar o fenômeno de empréstimos linguísticos americanos entre jogadores de jogos eletrônicos, chamados gamers. Em relação à metodologia, a primeira fase consistiu em fazer leituras teóricas e fichamento dos textos relacionados ao tema. Em seguida, foi feita a seleção de 10 palavras inglesas. Para isso, consultou-se o glossário oficial de termos do jogo, disponível no site Riot Games e chats de transmissões ao vivo no canal oficial do CBLOL (Campeonato Brasileiro de League of Legends) na Twitch. Por último, os termos coletados foram analisados considerando aspectos lexicais e sociolinguísticos. Os resultados preliminares mostraram uma grande ocorrência de termos técnicos do jogo transferidos do inglês e adaptados aos morfemas gramaticais da língua portuguesa. Além disso, espera-se como resultado a catalogação dos termos estrangeiros e a documentação da sua mudança entre as duas línguas, assim como a ampliação do diálogo de como esses termos podem vir a se estabelecer no uso diário do Português. A contribuição deste trabalho está no fato de que tanto a pesquisa quanto o vocabulário poderão ser usados como material de pesquisa pelos alunos da Faculdade de Letras e outros interessados no assunto.

Palavras-chave: Anglicismo; Empréstimo Linguístico; Estrangeirismo; Videogame; League of Legends.

A utilização de técnicas argumentativas no debate sobre o porte de armas no cenário brasileiro

Luíz Otávio Arrais Carneiro (Letras/UFG)

Luciana Oliveira da Silva (Letras/UFG)

Daniel Ribeiro da Silva Dias (Letras/UFG)

Orientador: Prof. Rubens Damasceno Moraes (FL/UFG)

No intuito de realizar uma pesquisa no campo da retórica e com um tema socialmente presente nos dias atuais, foi estabelecido investigar a utilização de técnicas argumentativas no debate sobre o porte de armas, tendo como objetivo geral analisar o comportamento de ambos os lados na questão (defensores e contrários ao porte) e quais os argumentos mais utilizados na defesa de cada um dos pontos de vista. O corpus deteve-se em analisar um debate postado na plataforma YouTube, em agosto de 2018, entre o deputado federal Marcelo Freixo e o senador Flávio Bolsonaro, o qual foi intermediado por um professor do canal Descomplica. Sob essa perspectiva, fizemos uma comparação entre os argumentos apresentados pelos convidados do debate e as técnicas argumentativas apresentadas por Fiorin (2015) em sua obra referente a argumentação, bem como alguns estratagemas mencionados na clássica obra de Schopenhauer (2017) presentes nas suas técnicas para se vencer um debate erístico. Como resultados preliminares, temos que foi possível observar que ambos políticos se utilizam, de forma recorrente, das técnicas apresentadas pelos autores mencionados, como os argumentos presentes nos lugares-comuns, e, sobretudo, para as emoções, representada pelo pathos aristotélico.

Palavras-chave: Técnicas argumentativas; Porte de armas; Polêmica; Pathos.

Percepções e crenças de usuários de redes sociais sobre o português popular escrito

Janielle Cardoso de Jesus (Letras: Português/UFG)

Maria Celina de Araújo Gomides (Letras: Português/UFG)

Thais Raquel Maia Pires (Letras: Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (UFG)

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar, por meio das postagens de escritas consideradas “erradas”, como o português popular escrito sofre preconceitos linguísticos, a partir da perspectiva do letramento e da sociolinguística. Tomando por base as análises e definições de Rojo (2009) e Bagno (2015), metodologicamente, coletou-se um conjunto de 10 placas divulgadas em sites da internet com escrita considerada ‘errada’ e também 15 comentários de visitantes a esses sites para, a partir da análise desse material, criar hipóteses sobre os letramentos contidos nas placas. Os resultados mostram que os usuários das redes sociais, em sua maior parte, endossam a crença de que existe um português errado e um português correto e realizam críticas severas em relação àqueles que fazem uso de ortografia não oficial em placas e ou letreiros. Tais usuários desconsideram que as pessoas que escreveram os letreiros não tiveram acesso à educação tanto quanto a pessoa que faz a crítica. Nesse sentido, constitui uma crítica inadequada e desproporcional. Trabalhos dessa natureza podem contribuir para o avanço das discussões sobre preconceito linguístico e letramento.

Palavras-chave: Preconceito linguístico; Alfabetização; Letramento; Português; Popular.

O valor da informação no meio organizacional

Amanda Pires Germano ALVES (Gestão da Informação/UFG)
Gabriel Alves Santos SOARES (Gestão da Informação/UFG)
João Pedro Lopes FRANCO (Gestão da Informação/UFG)
Mateus da Silva CARNEIRO (Gestão da Informação/UFG)
Matheus José de Souza MARQUES (Gestão da Informação/UFG)
Shelly de Souza TAVARES (Gestão da Informação/UFG)
Washington Willian de ARAUJO (Gestão da Informação/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves COSTA (FL/UFG)

A informação é fluida nas sociedades modernas, visto que ela se propaga de maneira eficientemente rápida devido à expansão do uso das tecnologias da informação. Com isso, o objetivo deste trabalho é discutir o conceito de “valor informacional” inserido no âmbito das empresas e instituições, destacando sua influência no funcionamento e na gestão de produtos e de serviços oferecidos por elas. Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica a partir dos trabalhos de Adriana (2019) e de Peixe (2019), nos quais analisam a performance de produção e a interpretação dos estímulos informacionais no ambiente interno ou externo das organizações. Além disso, neste estudo, a informação é vista como relevante e valiosa, por isso os autores classificam sua importância e qualidade e definem seu valor a partir de métricas de desempenho e direcionamento de negócio, chamadas de informação estratégica. Além do mais, a informação pode ser seccionada em alto potencial, onde, a princípio, não tem valor definido, mas pode contribuir futuramente nas operações-chaves, selecionando as mais importantes para integração horizontal ou de suporte, onde há pouco valor estratégico. Os resultados deste estudo comprovam que o conceito em questão gera uma vantagem competitiva no mercado e, bem utilizado, conduz aos objetivos previamente selecionados por uma instituição.

Palavras-chave: Informação; Valor; Mercado-competitivo; Organização.

Proteção de dados: a importância da ética e da regulamentação legal nas empresas

Bethânia da Silva CARDOSO (Gestão da Informação /UFG)
Daiane Moreira MELO (Gestão da Informação /UFG)
Fabiany Cristina Santos NUNES (Gestão da Informação /UFG)
Fernanda Ferreira REZENDE (Gestão da Informação /UFG)
Lucas Barbosa GOMES (Gestão da Informação /UFG)
Matheus Cardoso RAMALHO (Gestão da Informação /UFG)
Noadia Kelly Souza SANTOS (Gestão da Informação /UFG)
William Gonçalves de OLIVEIRA (Gestão da Informação /UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

A regulamentação legal da proteção de dados é um conjunto de medidas que regem determinados comportamentos sociais, e salvaguarda boa conduta no processo de coleta, armazenamento e uso de dados. A proteção de dados nas empresas tornou-se primordial na contemporaneidade, devido, principalmente, ao crescente desenvolvimento das tecnologias digitais e o acesso constante a ela. Assim, houve um aumento do risco do manuseio de dados gerados por empresas, sendo que, notadamente, eles são informações pessoais de clientes e de usuários. Por isso, o objetivo deste trabalho é discutir a importância e a aplicação da ética e da regulamentação legal nas empresas, pois são fundamentais para o sucesso na gestão dos dados gerados. É uma pesquisa bibliográfica, pautada em arcabouços teóricos

da Gestão de Informação, em vista de destacar as definições e aplicações da ética, de compliance e de proteção de dados nas empresas. Os resultados deste estudo revelaram a importância da criação e fiscalização de leis para acesso de dados, como por exemplo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais no Brasil, para que, consequentemente, as empresas possam controlar e organizar todas as etapas de manuseio de dados, desde o registro, ao inventário e mapeamento até a retenção ou descarte deles.

Palavras-chave: Ética; Regulamentação legal; Compliance; Proteção de dados.

As crescentes implicações legais e reguladoras da coleta de dados biométricos

Arthur Tavares (Gestão da Informação /UFG)
Brenda Letícia Moreira dos Reis (Gestão da Informação /UFG)
Gilmar Reis Meirelles (Gestão da Informação /UFG)
Felipe Carlos de Moreira Silva (Gestão da Informação /UFG)
Hiago Cavalcante Menezes (Gestão da Informação /UFG)
Paulo Ricardo Nogueira (Gestão da Informação /UFG)
Renato Cortes Araújo (Gestão da Informação /UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

A partir do momento em que as tecnologias biométricas evoluíram, com a inovação dos sistemas de reconhecimento facial e a biometria, a utilização teve um crescimento, devido a forma como elas simplificam a forma de identificação do usuário, porém isso gerou implicações para a privacidade na coleta e no armazenamento de dados pelas empresas. O objetivo deste trabalho é discutir a regulamentação do uso de dados biométricos no Brasil. Realiza-se uma pesquisa bibliográfica a partir da utilização de estudo de caso da Biometric Information Privacy Act (BIPA), desenvolvida pelo Estado de Illinois nos Estados Unidos no ano de 2008, com destaque no ano de 2019, devido um processo jurídico entre o parque de diversões Six Flags e uma família, que o processou, devido a utilização não consensual dos dados biométricos de seu filho. Utiliza-se, também, outros casos na mídia como o que ocorreu na Ninth Circuit Court of Appeal em San Francisco, contra a utilização do reconhecimento facial pela empresa Facebook sem a prévia permissão dos usuários, para a marcação de tags nas publicações. Com o resultado, nota-se que estas leis não significam o fim da utilização de dados biométricos, mas devem instaurar a necessidade de seguir à legislação para fazer a coleta e a divulgação de maneira adequada e com o consentimento do usuário.

Palavras-chave: Gestão de Informação; BIPA; Tecnologia; Dados biométricos.

Entre smartphones e livros: a percepção de pais e responsáveis sobre a literacia familiar

Liz Fernandes de Paula (Letras: Português/UFG)
Vitória Araújo de Oliveira (Letras: Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (FL/UFG)

Diante da crescente exposição de crianças a aparelhos eletrônicos, este estudo tem por objetivo investigar os impactos das novas tecnologias no desenvolvimento do imaginário e da linguagem das crianças, bem como se houve diminuição dos níveis de literacia familiar e quais foram seus motivos. A partir dos métodos de bibliografia especializada e de um questionário aplicado a pais e responsáveis, coletamos dados que dizem respeito à relação que pais e filhos desenvolvem com obras literárias e como essa relação tem se modificado por diversos fatores. Os resultados que esperamos

esperamos obter apontam para uma redução significativa dos níveis de literacia familiar, assim como possíveis influências nas capacidades cognitivas e imaginativas das crianças, desde problemas de socialização até o desenvolvimento de comportamentos ansiosos. Acreditamos que esse estudo possa contribuir não apenas com a comunidade acadêmica, mas com a sociedade em geral, oferecendo subsídios para pensar a função e os reais objetivos de pais e responsáveis durante o processo de aprendizagem infantil e como isso deve ocorrer.

Palavras-chave: Literacia; Família; Imaginário; Comunicação.

O risco do gerenciamento da informação nas organizações

Esthela Karolyne Silva Nascimento (Gestão da Informação/UFG)

Janainy Nóbrega Vasconcelos (Gestão da Informação/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (UFG)

O gerenciamento de risco da informação é uma série de políticas adotadas para reduzir a vulnerabilidade de dados de uma empresa. Os executivos das empresas devem ser responsáveis pelo ambiente de uso das informações nas organizações, para que não haja nenhuma ameaça aos seus procedimentos. Nas instituições há chance de ter um vazamento proposital de dados que prejudique sua imagem e também pode ocorrer um descuido por parte de algum funcionário que de forma involuntária guarde informações importantes da empresa de forma insegura. Este trabalho tem como objetivo discutir alguns fatores do gerenciamento de risco e como são planejados e realizados de maneira eficaz para diminuir as chances de ocorrerem ataques à integridade das informações da empresa. Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica sobre conceitos básicos na Gestão de Informação, como equação de risco e fatores como ameaça, vulnerabilidade e custo. Os resultados mostram que esses conceitos se referem a uma estimativa que as organizações fazem para saber como as invasões aos sistemas da empresa podem vir a abalar os seus negócios. Além disso, a aplicação desses conceitos reduz ao máximo o risco dessas ocorrências, tendo a empresa menos chance de ser impactada com prováveis ataques em seu armazenamento de dados.

Palavras-chave: Gerenciamento; Informação; Dados; Armazenamento.

Estudo bibliográfico a respeito da herança colonial nas políticas de estabelecimento do monolinguismo no Brasil.

Rebeca Karoliny Gomes da Costa (Letras Português/UFG)

Luiza Santos Ferreira (Letras Português/UFG)

Myrley Vitória Barros de Almeida (Letras Português/UFG)

Orientador: Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

Este trabalho de cunho bibliográfico se debruça sobre a herança colonial no estabelecimento de um falso ideal monolíngue no Brasil. O intuito é apontar as diversas políticas que implicam nesta ideia do Brasil como um país no qual só se fala apenas uma língua. O objetivo da pesquisa é, ainda, analisar a imposição do Português com a vinda dos lusitanos, tendo, como objeto de análise, pesquisas bibliográficas, livros e vídeos. Essas discussões culminarão no debate acerca da exclusão de diversas línguas em decorrência da implantação de políticas de catequização dos indígenas e do estabelecimento de uma “língua oficial” no Brasil e que obrigou diversos imigrantes e indígenas a substituírem suas línguas nativas pela língua portuguesa (MULLER, 2008). O corpus selecionado, nesse levantamento bibliográfico, terá a função de fornecer informações históricas básicas sobre o processo de colonização, para que se possa compreender melhor o fenômeno.

Assim, através desta análise, tem-se o intuito de compreender melhor a origem do falso ideal de que só se fala português no Brasil e como isso vem afetando a sociedade até os dias atuais. Os resultados preliminares mostram que a diversidade linguística do Brasil precisa ser valorizada, sob o risco de sucumbir.

Palavras-chave: Língua; Monolinguismo; Glotocídio; Colonização.

O bilinguismo na infância e o processo cognitivo no século XXI

Amanda Oliveira Gonçalves (G/UFG)

Ana Paula Soares Dias (G/UFG)

Orientador: Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica de artigos acadêmicos que abordam a relação entre bilinguismo na infância e processos cognitivos no contexto do século XXI. Devido ao atual cenário da globalização, é importante que crianças aprendam a dominar dois ou mais idiomas desde cedo. Quanto a isso, diversas teorias e estudos apontam uma suposta vantagem em ser bilíngue, afirmando que aprender outra(s) língua(s) ainda na infância não só exercita o cérebro, como também melhora o desempenho do indivíduo bilíngue em atividades como planejamento, atenção, memória e alternância de tarefas (BIALYSTOK, 2007). Sendo assim, foram selecionados diversos trabalhos que se encaixam no tema, e, em seguida, filtrados quanto aos mais próximos à especificidade do assunto de interesse. Ao todo, quatro artigos foram analisados e discutidos: “A pragmática cognitiva no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira”, de Ferreira e Santos (2015); “The Cognitive Consequences of Early Bilingualism”, de Hanako Yoshida (2008); “Cognitive Effects of Bilingualism: How Linguistic Experience Leads to Cognitive Change”, de Ellen Bialystok (2007); e “Is Bilingualism Related to a Cognitive Advantage in Children? A Systematic Review and Meta-Analysis”, de Gunnerud, Braak, Reikerås, Donolato e Melby-Lervåg (2020). Os artigos apontam que ser bilíngue desde a infância de fato influencia certos processos cognitivos, pois, por precisarem fazer uma separação mental entre as duas línguas, crianças bilíngues desenvolvem bem mecanismos de autocontrole, no entanto ressaltam que não é de modo tão significativo ou que seja muito mais vantajoso em comparação com as habilidades de crianças monolíngues.

Palavras-chave: Bilinguismo; Infância; Processo cognitivo; Século XXI.

A percepção dos adolescentes brasileiros quanto à depressão retratada na obra “As Mil Partes do Meu Coração”, de Colleen Hoover

Laísa Martins Borges (Letras: Estudos Literários/ UFG)

Laura Rosa Vieira (Letras: Estudos Literários/ UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (D/UFG)

Este estudo, inserido no âmbito da linguagem, tem como objetivo analisar as reações dos adolescentes brasileiros nos comentários, no aplicativo Skoob, após a leitura do livro “As Mil Partes do Meu Coração”, de Colleen Hoover. A medição é feita a partir da seleção de 50 comentários no aplicativo Skoob, o qual foi introduzido brevemente no segundo momento da metodologia. Foi realizada uma análise desses comentários com base em elementos significativos que são identificação, perspectiva, reflexão e amadurecimento, sendo feito um estudo quantitativo de maneira que seja compreendido quantitativamente o percentual de leitores que se reconhecem com os elementos significativos postulados. Espera-se como resultado, estimar uma frequência quantitativa da utilização dos elementos significativos e, a partir disso, perceber a reação desses leitores com a obra nos comentários

analisados. Estudos dessa natureza podem contribuir para maior debate social acerca do tema depressão, e doenças psíquicas, muito relevantes na sociedade.

Palavras-chave: Comentários; Skoob; Elementos significativos; Depressão.

Os BEST SELLERS e suas funções sociais e comerciais

Rafael Alves Carneiro (G/UFG)

Vinícius Berckamp Ribeiro Silva (G/UFG)

Vitória de Miranda Oliveira Barros (G/UFG)

Orientador: Rubens Damasceno-Moraes (FL/UFG)

Na intenção de realizar um estudo sobre o alto consumo literário, o presente trabalho se propõe a lançar um olhar crítico sobre a função dos Best Sellers na sociedade capitalista contemporânea, usando como referencial teórico um artigo científico produzido por Sandra Reimão (1991), professora da USP, que possui o propósito de compreender melhor sobre o que pode ser considerado um best seller, e a Teoria de Consumo e Indústria Cultural proposta pelo alemão Theodor W. Adorno (1944). Sendo assim, buscamos compreender como a sociedade atual se relaciona com essa cultura de massa, a fim de desmistificar alguns preconceitos em relação a esse tipo de literatura. Para isso, fizemos um levantamento de dados estatísticos com a lista de livros mais vendidos da Amazon no Brasil para entender que tipo de gênero literário é mais consumido pelo público leitor brasileiro e como isso reflete no que diz respeito à sociedade como um todo. Com isso, descobrimos que 80% dos livros mais vendidos foram ficcionais, 20% não ficção, e dessa lista, 40% eram romance sendo 30% de uma mesma autora, Colleen Hoover. Em seguida, ao usarmos referências bibliográficas como a de Reimão, foi possível analisar os best sellers por meio de três concepções diferentes, sendo elas a chamada Teoria do Degrau, Teoria do Hiato e Teoria do Filtro, fazendo com que não chegássemos em uma verdade absoluta sobre a sua função social e comercial, mas sim, diversas visões distintas que cada autor pode ter deste tipo de literatura e da sua influência na sociedade.

Palavras-Chave: Best sellers; Literatura de massas; Indústria cultural.

O imperialismo linguístico no mundo pop: o BTS e a necessidade de produzir músicas em inglês

Lynda Maria Roncato de Araújo (G/UFG)

Gabriela Alves Tavares da Silveira (G/UFG)

Orientador: Dr. Rubens Damasceno-Moraes (FL/UFG)

A influência que a cultura norte-americana exerce sobre o mundo pop é notória. Prova desse fenômeno é que os maiores hits mundiais são em inglês. Devido a essa dominância cultural, criou-se a expressão “imperialismo linguístico”, que se caracteriza como uma teoria individual que estuda as relações de culturas predominantes com as culturas não predominantes e, além disso, analisa as formas pelas quais a língua inglesa tem sido estabelecida (PHILLIPSON, 1992, p. 1). Com a emergência do pop sul-coreano (k-pop), o grupo BTS (Bangtan Sonyeondan) percebeu a necessidade de aderir ao uso frequente da língua inglesa em suas produções, com o objetivo de alavancar, ainda mais, a carreira internacional. O foco principal dessa pesquisa é discutir eventuais razões para a supremacia de uma língua em detrimento de outras, sobretudo no mundo pop (KACHRU, 1998, pág. 2 apud Boyle, 2002, s/p). Desse modo, busca-se, neste breve trabalho, analisar a problemática do imperialismo linguístico no âmbito do pop, enfocando o grupo sul-

coreano BTS e os motivos pelos quais os integrantes necessitam do uso contínuo da língua inglesa em suas produções. O corpus deste texto será composto por artigos relacionados ao imperialismo linguístico em diversas áreas e por entrevistas do grupo BTS publicadas em revistas digitais. Como resultados preliminares, pôde-se observar que existe uma forte imposição do inglês no mundo musical, com situações reais que ocorreram com os membros do BTS, motivada por uma ânsia de conquista de novos mercados, além da Coréia do Sul.

Palavras-Chave: imperialismo linguístico; língua inglesa; k-pop; grupo BTS.

Conceitos e diferenças entre Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento

Anna Clara Santana dos Santos (Gestão da Informação/UFG)
Alex Falcão Ribeiro (Gestão da Informação/UFG)
Daniel Xavier Castro (Gestão da Informação/UFG)
Ester de Castro Gonçalves (Gestão da Informação/UFG)
Ismael dos Santos Dourado (Gestão da Informação/UFG)
Kamila dos Reis Arruda (Gestão da Informação/UFG)
Vinicius Henrique Peixoto Rodrigues (Gestão da Informação/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

Este trabalho visa discutir os conceitos e processos que formam a Gestão da Informação e os pontos que definem a Gestão do Conhecimento. Realiza-se uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo a partir dos trabalhos de PEIXE, LAUER, PINTO, CORECHA, BALSAN, BECK, SANTOS, CYGANCZUK, SANTOS (2019), além desses relacionam com outros especialistas, tais como NONAKA (1997), TAKEUCHI (1997), DAVENPORT (2003) e PRUSAK (2003). Com isso, a partir desta análise conceitual, ressalta-se a aplicação dos métodos e práticas envolvidas na gestão da informação e do conhecimento, pois possibilitam o desenvolvimento progressivo das organizações, permitindo, assim, o aumento da competitividade da empresa em relação às concorrentes no mesmo ramo de atuação no mercado. Os resultados destes estudos revelam que é possível constatar que a Gestão da Informação se relaciona diretamente com a captação de dados e informações do ambiente externo da organização e a sua capacidade de transformá-las em informações necessárias para o funcionamento da empresa, por sua vez, a Gestão do Conhecimento é a transformação de informação em conhecimento, provendo-se de um uso inteligente dela, geradas no processo da gestão da informação. Além do mais, essas constatações teóricas fomentam a discussão sobre as relações interpessoais e de conhecimentos fundamentais, promovendo inovações dentro do âmbito empresarial.

Palavras-chave: Gestão; Informação; Conhecimento; Base conceitual.

Literatura goiana: a abordagem de autores goianos no estudo de literatura brasileira no curso de Letras da UFG

Joel Sousa Ribeiro (Letras: Português/UFG)
Fábio Divino Dos Santos Junior (Letras: Português/UFG)
João Pedro Viana Veloso (Letras: Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido Silva (FL/UFG)

Este estudo tem como objetivo investigar a abordagem da literatura goiana e a participação de seus autores no curso de Letras: Português da UFG, campus Goiânia. Os dados foram coletados por meio de um questionário com seis perguntas, entregues a 20 discentes, que forneceram respostas relacionadas à abordagem e ao

estudo da literatura goiana. Realizou-se também uma entrevista com um professor da disciplina de Literatura Brasileira para complementar os dados da pesquisa. Espera-se como resultados saber se há ou não um estudo da literatura goiana, como os seus autores são abordados ao longo do Curso, quais são os autores mais conhecidos e menos conhecidos, se os discentes consideram importante esse estudo, e se a falta dele influencia nas suas formações acadêmicas. Estes resultados serão divulgados por meio de gráficos numéricos, e ranqueamento. Estudos dessa natureza podem contribuir para uma análise da matriz curricular vigente, destacando a importância de conectar os alunos às raízes do próprio Estado, e analisar se a falta dessa conexão provocou uma influência significativa no ensino.

Palavras-chave: Literatura goiana; Abordagem; Ensino-aprendizagem; Literatura brasileira; Autores goianos.

Comparação entre o objetivo educacional do trivium com artigo 205 da constituição e a LBD de 2017

Hayla Valéria Barbosa Alves (G/UFG)
Samuel Vasco Cordeiro Campos (G/UFG)

Orientador: Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

O sistema educacional brasileiro sempre é muito criticado pelo seu desempenho pífio em rankings internacionais e sua incapacidade de formar cidadãos aptos a realizar tarefas básicas, como interpretar um texto corretamente. Segundo o Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (PISA), indicador da qualidade nos ensinos educacionais, o Brasil ocupa um dos piores lugares no ranking da educação mundial, nas últimas décadas. Diante desse cenário, o presente estudo tem por objetivo comparar a forma de educação apontada no artigo 205 da constituição e a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional de 2017, com a proposta educacional do TRIVIUM (gramática, retórica e lógica), base das artes liberais, que conduzem o orador, o escritor, o ouvinte e o leitor ao uso correto e eficaz da linguagem (JOSEPH, 2014). A pesquisa foi realizada através de uma investigação de materiais já publicados em artigos, livros e blogs. O estudo mostra que o ensino atual se contrapõe ao Trivium, na medida que se torna uma arte utilitária, objetivando principalmente a formação profissional do indivíduo, com o intuito de promover sua entrada no mercado de trabalho e criar um vínculo entre o estudante e seu país, vínculo esse chamado de cidadania. Enquanto o Trivium visava fornecer uma base intelectual para o conhecimento do mundo, da verdade e de si mesmo.

Palavras-chave: Trivium; Educação, LBD, Constituição.

Gramaticalização do termo tipo e suas contribuições para o ensino de Língua Portuguesa

Beatriz Araujo de Macedo (Letras: Português/UFG)
Clarice Marques de Miranda (Letras: Português/UFG)
Davi Emanuel Braz da Silva Marinho (Letras: Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (FL/UFG)

Este estudo, inserido no ramo do Funcionalismo – área que leva em consideração o uso das expressões linguísticas na interação verbal – possui o objetivo de analisar a gramaticalização do termo tipo como fenômeno contribuinte para o ensino de

Língua Portuguesa. Ou seja, explora o fato de essa construção linguística assumir um novo status gramatical em situações comunicativas diferentes como algo benéfico para o aprendizado. A metodologia que foi utilizada consiste na busca no navegador Google de registros orais que contenham a palavra tipo e também na consulta das expressões contidas no Corpus linguístico PortFalDA. A averiguação pretendeu contabilizar a quantidade de vezes que o termo estudado exerce atuações mais básicas e preenchidas lexicalmente, além de funções como a de marcador discursivo. Em seguida, identificou a intensidade do processo linguístico existente. Obteve-se como resultado da pesquisa a predominância da atuação da palavra tipo como marcador discursivo, o que confirmou que há em curso um processo de mudança. Esse levantamento indicou a necessidade de operar modificações no ensino da língua para que ela seja instrumento de interação social usado no estabelecimento de relações comunicativas dinâmicas entre os usuários. Estudos dessa natureza contribuem para a construção de uma educação rica que engloba a criatividade do discurso dos falantes do Português.

Palavras-chave: Funcionalismo; Fenômeno contribuinte; Aprendizado; Marcador discursivo.

A represent(ação+atividade) da dislexia através do livro Percy Jackson o ladrão de raios

Danielly Oliveira da Paz (Letras: Estudos Literários (UFG)

Kauany Moreira Barros de Freitas (Letras: Estudos Literários (UFG)

Nicolly Cristina Aquino do Nascimento (Letras: Estudos Literários/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (FL/UFG)

Esta pesquisa tem o objetivo de mostrar como a obra Percy Jackson, o ladrão de raios, de Rick Riordan, aborda o tema da dislexia, como ela é ressignificada na obra e o impacto da representação: “(ação+atividade)” em leitores diagnosticados que tiveram contato com a obra. No que se refere à metodologia. A pesquisa é bibliográfica, exploratória, descritiva e qualitativa e foi dividida em quatro fases. A primeira é a leitura minuciosa da obra, destacando os trechos e momentos em que a dislexia é abordada e a sua verossimilhança. A Segunda consiste na análise dos trechos. A terceira é a coleta de comentários do twitter sobre a obra e de informações por meio de um formulário com cinco perguntas. A quarta é a análise das respostas do formulário e dos comentários. Como a pesquisa ainda está em andamento, espera-se como resultados que a obra Percy Jackson, o ladrão de raios tenha sido importante para que crianças e adolescentes disléxicos se reconhecessem em personagens literários, já que há escassez de histórias com personagens disléxicos. Trabalhos dessa natureza podem contribuir para estudos de obras com personagens neuro divergentes, ajudar professores a conhecerem obras com personagens diversos e trabalhar a diversidade e representação nas salas de aula.

Palavras-chave: Dislexia; Percy Jackson; Representação; Representatividade.

Acerca do esquecimento e relevância de Humberto de Campos

Lucas de Souza Amaral dos Santos (Letras Inglês/UFG)

Luiz Gonzaga Dias Franco Neto (Letras Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

A presente pesquisa bibliográfica, cujo cunho é descritivo, busca a realização de uma exposição da crítica literária acerca das obras do polígrafo e político maranhense

Humberto de Campos, elucidando questões sobre o seu esquecimento no contexto da literatura brasileira nos últimos anos. O intuito de tal pesquisa, além do arranjo e organização da crítica, é a promoção de tal literatura, levando leitores ao conhecimento desta. Apoiando-se nos trabalhos de Alexandre Caroli Rocha (2008), na crítica do professor e escritor Rodrigo Gurgel (2015) e nos escritos de Roberto Reis Carvalho, Lúcia Helena de Souza e Roberto Acízelo (1986), a pesquisa conta também com antologias e obras relativas ao autor em questão, evidenciando os motivos sociais, políticos e literários por trás do esquecimento do escritor Humberto de Campos, o qual exerceu grande contribuição literária e jornalística no século passado, sobretudo nas décadas de 20 e 30. Além de expressar a riqueza e peculiaridade literária desse mesmo material, a pesquisa se debruça sobre a importância de tal literatura para os dias atuais, a qual conversa de forma constante com o leitor moderno, explorando as mais diversas facetas da sociedade e do pensamento humano, de uma forma única no corpus da literatura nacional.

Palavras-chave: Humberto de Campos; Crítica; Literatura; Esquecimento.

Literatura de massa na iniciação ao letramento infanto-juvenil

Penélope Péclat Zeppelini (Letras Espanhol/UFG)

Rafaela Ferreira Lima (Letras Espanhol/UFG)

Viviane Fellinto dos Santos (Letras Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

Envolver os estudantes nas aulas de literatura não é uma tarefa fácil e atribui-se esse fato à falta de apreço dos alunos pela leitura. No entanto, observando mais cautelosamente, a questão não é a falta de interesse dos alunos pela leitura, mas a seleção de obras que são feitas para serem trabalhadas nas escolas, limitando-se quase exclusivamente aos clássicos. Literatura clássica, por mais importante que seja, não consegue prender a atenção de crianças e adolescentes. Esses não se identificam com o enredo e problemáticas trabalhadas pelo autor. De acordo com Paulino (2001), o cidadão literariamente letrado é aquele que reconhece, por meio da literatura, o pacto ficcional estabelecido entre narrativa e leitor. Dessa forma, o projeto tem como objetivo mostrar que obras tachadas como sublitteratura possuem relevância e valores que podem ser trabalhados nas instituições de ensino. Como disse Cosson (2012), o cânone literário não pode ser ignorado, já que ele carrega consigo a identidade cultural de um país e a maturidade do leitor depende do diálogo estabelecido com essa herança. No entanto, a união dessas obras em uma ementa de literatura com as produções de ‘massa’ promove a pluralidade da língua e da cultura de um povo. O corpus é composto de três artigos acadêmicos que foram analisados buscando ideologias sobre a temática do letramento com novos repertórios e também de autores como Paulino, Cosson, citados anteriormente, e Azevedo (2004) que ressaltam de modo afirmativo o valor que essa literatura possui na iniciação à leitura. Os resultados preliminares indicam que a implementação de outros gêneros literários pode, de maneira benéfica, abrir portas para estudantes iniciantes e habilitar esses leitores para reconhecerem as questões que estiverem implícitas nas narrativas, quaisquer que sejam elas.

Palavras chaves: Literatura; Letramento; Clássicos; Literatura de massa.

Pirataria de E-books: a literatura no século XXI

Carsila Alanna Brito Santos (Letras Português/UFG)

Giselda do Reis Silva (Letras Português/UFG)

Amanda Gabriela de Sousa (Letras Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

Essa última década nos trouxe uma significativa intensificação no estudo sobre a expansão das leituras on-line no país, entretanto nenhum consenso foi atingido no que diz respeito ao aumento dos casos da pirataria de livros digitais. A presente pesquisa é uma tentativa de buscar entender o porquê da preferência por um livro digital, quais relevâncias e vantagens essa escolha traz para seus usuários e como esse cenário intensificou a pirataria de ebooks online, levantando questões sobre quais fatores sociais e econômicos levam alguém a piratear, tendo em vista dois lados analisados, o do beneficiado e do prejudicado. O corpus toma por materialidade reportagens e ensaios acadêmicos, com base nos pontos de vista daqueles que não conseguem ter acesso básico a uma leitura física de qualidade devido ao aumento da taxação de livros, tendo que recorrer à pirataria sem se darem conta da prejudicialidade desta situação. Buscou-se também ouvir escritores nacionais que, ao terem suas obras expostas na internet, observaram sua renda mensal decair. Desta forma, nas análises mostradas, tentamos estudar cada ponto de vista (pirataria e escritores). Como resultados preliminares, observamos que o incentivo à publicação de livros digitais de domínio público pode ajudar a evitar a pirataria, ou ao menos diminuí-la.

Palavras-chave: Pirataria; Leitura; E-book; Leitor.

Os olhares, as concepções e os valores ligados ao curso de letras

Carlos Henrique de Oliveira (G/UFG)

Vanessa Mayara Diolimércio Nascimento Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

A seguinte pesquisa nasceu com o objetivo de analisar as diferentes perspectivas por trás do imaginário coletivo acerca do Curso de Letras e seus profissionais, a fim de obter resultados que possam determinar com quais valores e crenças essas perspectivas se alinham, para que as pessoas que têm a intenção de adentrar nesse ramo acadêmico tenham de antemão uma noção dos juízos de valores que são atados a esse campo de estudo. A metodologia se baseia na investigação do texto de Bárbara Castro e Felipi Yamabe (2020), que contém um compilado de depoimentos de alunos e professores do núcleo de Letras da UEM (Universidade Estadual de Maringá) que foram analisados e comparados com textos e declarações protagonizados por pessoas fora do círculo acadêmico de Letras (mas que falam a respeito do curso), como a matéria de Waldeli Azevedo (2010). A partir da investigação do material selecionado, identificamos que os indivíduos que não estão diretamente associados à área possuem um nível de entendimento superficial acerca do curso e do futuro profissional daqueles que atuam neste campo acadêmico. Nesse sentido, o desconhecimento acerca das possibilidades de atuação de um profissional na área de Letras gera o desprestígio que ora sofrem os cursos de licenciatura.

Palavras-Chave: Curso de Letras; valorização profissional; Licenciatura; desprestígio social.

Os contos infantis não morreram: reflexões sobre a importância da literatura infanto-juvenil

João Victor Siqueira Paiva (Letras espanhol/UFG)

Bárbara Garcia De Sousa (Letras espanhol/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise dos contos infantis e sua relevância na infância. A investigação justifica-se pela importância desses contos na infância, os quais têm sido deixados de lado por conta das novas tecnologias. Essas novas formas de interação e comunicação fazem com que as crianças se afeiçoem mais a jogos on-line, serviços de streamere, redes sociais como Instagram, Twitter, Facebook, entre outras. Apóia-se em pesquisas bibliográficas e na tese de Ana Martins Mourato (2009), intitulada: “O conto infantil como mediador e contentor ao longo do desenvolvimento – Estudo de caso ligado ao projecto Ouvir o Falar das Letras”, na qual a autora explica aspectos da influência da literatura infantil no desenvolvimento psicológico. A pesquisa de Ana Martins também mostra a importância da leitura desses contos, já que a leitura pode nos proporcionar inúmeros benefícios. Desse modo, como resultados preliminares da pesquisa ora empreendida, observa-se que os contos, além de melhorar a linguagem e o vocabulário, podem estimular a aprendizagem e a criatividade, desenvolvendo um pensamento mais abstrato e estimulando a concentração das crianças e adolescentes e promovendo um melhor desenvolvimento intelectual desse público.

Palavras-chave: Contos infantis; Desenvolvimento cognitivo; Importância da leitura literária; Literatura em redes sociais.

A família Bélier versus No Ritmo do Coração: um estudo sobre os remakes estadunidenses

Sérgio Gabriel de Castro Nepomuceno (Letras Francês/UFG)

Vitória Fernandes de Oliveira Martins (Letras Espanhol/UFG)

Vitória Maria Santana dos Reis (Letras Francês/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

O presente trabalho tem como objetivo analisar as produções de remakes estadunidenses como possíveis ferramentas de apagamento da cultura de outros países na mídia. Em uma análise detalhada, se busca entender a necessidade de uma segunda obra para que a história seja bem recebida tanto pela crítica americana quanto pelo público geral. Este trabalho tem como base os estudos de Andreas Huyssen (2000) sobre a cultura da cópia, assim como a violência cultural propagada por ela, estudada por Johanna Gondar Hildenbrand e Francisco Ramos Farias (2015). Sendo assim, procede-se a uma análise detalhada sobre dois filmes: “A Família Bélier” (2014), de origem francesa, e seu remake estadunidense “CODA – No Ritmo do Coração” (2021). Serão listadas as principais diferenças entre ambos, de modo a compreender seus respectivos significados para as tramas. Como resultados preliminares, temos que foi necessária uma versão americanizada da história para que o público em geral se sentisse interessado por ela, demonstrando o suposto apagamento cultural realizado pelos Estados Unidos. Isso reforça a conclusão de que, ideologicamente, o público demonstra certa preferência por obras de origem norte-americana, atribuindo maior valor a elas, independentemente de seu conteúdo.

Palavras-chave: Refilmagens; Apagamento cultural; Família Bélier e CODA; Cultura da cópia.

Análise de propostas de intervenção presentes em redações produzidas para o ENEM

Ilza Ramos da Silva (Letras: Português/UFG)

Jordanny Cristine Alves Martins de Sales (Letras: Estudos Literários/UFG)

Leticia Crístane Avelino Alves (Letras: Português/UFG)

Esta pesquisa objetiva analisar as propostas de intervenção presentes em redações produzidas para o Enem entre os anos de 2016/2021 e identificar quais os recursos linguísticos mais usados entre os participantes para compor a proposta. Em termos metodológicos, essa pesquisa foi realizada por meio da coleta e verificação de 30 redações extraídas do website Imaginie Redação e análise da Cartilha do Participante acerca da competência V. O resultado mostra que nas 30 redações analisadas, 23 delas apresenta a conjunção conclusiva “portanto” para iniciar a proposta de intervenção e muitas delas estão acompanhadas de um verbo ou adjetivo para dar ênfase na conjunção e revelar subjetividade. O estudo demonstra que apenas 10% das redações avaliadas apresentam de forma coerente a construção dos cinco elementos de conclusão: ação, agente, modo/meio, finalidade e detalhamento. Revela-se então, a dificuldade de alguns participantes em manter uma postura crítica diante de um problema social abordado e elaborar uma proposta que seja exequível. O estudo mostra também que 12 redações abordam propostas que desrespeitam os direitos humanos, violando regras exigidas pelo INEP. Trabalhos dessa natureza podem contribuir para coordenação de atividades entre domínios do conhecimento, promovendo diretamente a aquisição de habilidades significativas em leitura, produção e compreensão de textos.

Palavras-chave: Proposta de intervenção; Redação; Recursos linguísticos.

As manchetes do Portal G1: quais estratégias linguísticas são utilizadas para atrair o leitor?

Aline de Oliveira Lemes Lopes (Letras: Português/UFG)

Anneliese Victor Lourenço (Letras: Português/UFG)

Bruno da Silva Alves (Letras: Espanhol/UFG)

Gabriel Lonardoní Alves (Letras: Inglês/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido Silva (FL/UFG)

Assim como outros tipos de comunicação escrita, o texto jornalístico carrega em si uma função, que é exercida através de termos e estratégias de linguagem que visam aguçar a curiosidade do público alvo. Em tempos de mídias digitais, a necessidade de alcançar um elevado contingente de leitores leva muitos portais de notícias a adotarem mecanismos denominados de clickbait (caça-cliques), com artifícios comuns ao sensacionalismo midiático. Considerando esta problemática, o presente trabalho tem por objetivo analisar as estratégias linguístico-discursivas utilizadas pelo Portal G1 para instigar a curiosidade do leitor. Foram pesquisadas notícias publicadas pelo portal em seu perfil oficial no Twitter, e selecionadas três, de acordo com o critério de conter em suas manchetes ao menos uma das estratégias linguísticas descritas como chamativas. Posteriormente, foram analisadas as manchetes e o texto das matérias sob a luz de pesquisa teórica prévia, considerando o engajamento obtido na rede social e se houve, no texto da notícia, uso de termos diferentes dos escolhidos para compor as manchetes. Dessa análise pretendeu-se verificar se há relação entre o uso das estratégias linguísticas associadas à tática do clickbait e o engajamento promovido, de forma a provocar reflexão sobre a forma como informações são disseminadas nos meios digitais de comunicação.

Palavras-chave: Estratégias linguísticas; Jornalismo; Sensacionalismo; Clickbait.

Metáforas multimodais existentes no mundo cibernético

Beatriz Martins Rocha (Letras Português/UFG)

Hérica Sousa Silva (Letras Português/UFG)

Maria Eduarda Alves Feitosa (Letras Português/UFG)
Sophia Faria da Silveira (Letras Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (FL/UFG)

Essa pesquisa tem como objetivo estudar cinco metáforas usadas no mundo cibernético e interpretar esse recurso linguístico como uma forma de inovação da língua, visando contribuir para alterar o pensamento limitante da sociedade de que as metáforas são utilizadas unicamente como recurso literário retórico. A metodologia adotada foi baseada em pesquisas exploratórias, onde foi investigada a rede social Tik Tok, já que se configura como uma das plataformas mais utilizadas pelos jovens. A pesquisa foi dividida em três momentos. No primeiro momento, buscou-se realizar um estudo bibliográfico sobre a teoria da metáfora conceptual. No segundo momento, coletaram-se os dados da rede social escolhida. No terceiro momento, os dados foram analisados à luz da teoria estudada. Espera-se com esse resultado, mostrar como cada uma das metáforas exploradas no aplicativo podem ser vistas como significados reais no cotidiano, bem como no mundo cibernético. Este pode melhorar a nossa compreensão de quando essas expressões são usadas, não apenas no mundo literário, mas também no mundo moderno em rápida evolução.

Palavras-chave: Metáforas; Mundo cibernético; Tik Tok; Literário.

O Jornal Brasil Central e a influência da imprensa na manutenção do poder católico em Goiás

Alice Valadares Lourenço (Jornalismo/UFG)
Ana Luiza Ferreira Alves (Jornalismo/UFG)
Anna Clara Pereira Rodrigues (Jornalismo/UFG)
Artur Narciso Pinheiro (Jornalismo/UFG)
Isadora Martins de Andrada (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

A pesquisa por nós executada aborda a relação entre a imprensa e o catolicismo como religião dominante no Brasil e em Goiás, assim como as diferentes formas de exercício de influência contidas nos jornais. O objeto específico em estudo será o Jornal Brasil Central, que circulou nas décadas de 30 e 40. Teremos como objetivo mostrar, por meio dele, o jornalismo como formador de opinião e, principalmente, a importância dessa forma de comunicação como instrumento de controle e doutrinação da sociedade, tendo como auxiliar a religiosidade. A metodologia se dá na reunião e análise bibliográfica de artigos publicados sobre o jornal e seu criador, além de páginas recortadas de edições resgatadas desse periódico. Esses itens, juntamente ao estudo do contexto histórico e ocupação por religiosos na região, servirão como apoio teórico para a execução desse projeto: apresentaremos a estrutura do jornal e a estratégia seguida para atrair e controlar seus leitores. Ainda com auxílio dos materiais, serão analisados os posicionamentos da igreja a respeito de movimentos da época, como, por exemplo, o comunismo. As principais afirmações resultantes da pesquisa são: o jornal seguia plano fixo e dividido em etapas para moldar o comportamento do leitor, garantindo, portanto, o seguimento da “conduta cristã” por ele apresentada.

Palavras-chave: Jornal; Imprensa; Igreja; Doutrinação.

Jornalismo Literário e a Construção da Identidade Nacional

Ana Júlia da Cruz Costa (Jornalismo/UFG)

Iasmin Feitosa Vitorino Serafim (Jornalismo/UFG)

João Vitor de Jesus Pimentel (Jornalismo/UFG)

Julia Ayumi Kuramoto Kubo (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

O objetivo deste estudo é analisar a construção da identidade nacional, por meio das produções jornalísticas – mais especificamente as do âmbito literário. Tal segmentação do Jornalismo une-se à Literatura com o intuito de desenvolver reportagens mais aprofundadas e detalhistas, priorizando uma abordagem humanizada. Parte-se da premissa de que a identidade nacional fora fortemente construída com a influência da cultura norte-americana e francesa, o que se comprova na teoria da Síndrome do Vira-lata (RODRIGUES, 1958). Nesse estudo, defende-se que no imaginário brasileiro a concepção de que “a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo” se perpetua, dessa forma, revela-se uma característica em que há preferência em se apossar do que é concebido fora do país. Para essa análise histórica e qualitativa, esta pesquisa baseia-se em artigos disponibilizados na plataforma Google Acadêmico e em obras jornalísticas as quais dissertam acerca da temática. Por meio deste processo metodológico, alguns dos resultados parciais obtidos pelos discentes são: a dificuldade da academia jornalística brasileira em firmar essa especialização – o jornalismo literário – de forma a apresentar em suas produções uma identidade totalmente livre de aspectos estrangeiros, além de reavivar momentos da história nacional a partir de suas narrativas mais complexas.

Palavras-chave: Jornalismo; Literatura; Identidade; Nacional.

A influência da assessoria de imprensa nas transformações do jornalismo esportivo no século XXI

Nayra Lorrany Sousa Novais (Relações Públicas/UFG)

Rayssa Sousa Matos (Relações Públicas/UFG)

Tályta Gabriela Soares Garcia (Relações Públicas/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/ UFG)

Este trabalho, inserido nos estudos da ciência da comunicação, apresenta um panorama da relação entre o jornalismo esportivo com a assessoria de imprensa, visto que são áreas de atuação em constante reformulação e delimitação no campo de atuação de seus profissionais. Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da assessoria para as transformações que ocorreram no ramo da editoria no século XXI. Para delinear os estudos, realizou-se pesquisa bibliográfica que permitiu tanto uma investigação temporalmente determinada dos fatos, que permeiam a história do jornalismo e surgimento da assessoria de imprensa, quanto o estabelecimento de respostas para questionamentos como: O que é um assessor de imprensa? Quem pode ser assessor de imprensa? Quais as funções do assessor de imprensa esportiva? Em que momento a assessoria surge dentro do contexto do jornalismo esportivo e quais suas implicações para essa editoria da imprensa brasileira? Com o intuito de responder a essas perguntas, utilizaram-se as concepções teóricas de Silva e Gonçalves (2015) que propõem uma abordagem histórica, políticos e sociais dos fenômenos da comunicação. Além disso, buscou-se discutir os conceitos como assessoria, jornalismo esportivo e assessorado, levando em consideração suas respectivas importâncias para a compreensão da pesquisa como um todo. Os resultados deste estudo mostraram que, com o passar dos anos, a assessoria de imprensa transformou o jornalismo esportivo em uma editoria com pautas dirigidas para beneficiar os interesses dos assessorados – clubes e atletas.

Palavras-chave: Jornalismo esportivo; Assessoria; Imprensa; Assessorados.

Público interno: as vantagens da criação de ações voltadas para a gestão de colaboradores

Ana Carolina Fagundes Alves (Relações Públicas/UFG)

Isabele Pereira Brito de Sá (Relações Públicas/UFG)

Felipe Boaratti Soares (Relações Públicas/UFG)

João Vitor Bueno Rabelo (Relações Públicas/UFG)

Júlia Angélica Siqueira Dias (Relações Públicas/UFG)

Juliana Batista Mendes Dias (Relações Públicas/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/ UFG)

A gestão organizacional promove o controle da gestão humana e dar a devida atribuição de recursos financeiros, materiais, tecnológicos e humanos a esse setor da empresa. O público interno é composto pelos colaboradores, fornecedores e terceirizados da instituição, ou seja, um aglomerado de funcionários que prestam serviços a uma empresa. Em visto disso, este trabalho tem como objetivo analisar a importância da criação de ações voltadas para o público interno em função da boa gestão organizacional; assim como evidenciar a relevância da criação de medidas que valorizem os colaboradores de determinada empresa, uma vez que eles possuem contato direto com os clientes externos e são capazes de influenciar as percepções do consumidor. Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica baseada na análise das teorias de Curvello (2002), Kunsch (2003) e Andrade (2003), pois consideram o público interno como estratégico na gestão das organizações. A análise constata que empresas que valorizam seus funcionários apresentam um convívio agradável, pois elas investem em reconhecimento, transparência e integridade, logo os colaboradores passam a se entenderem como agentes ativos no processo de qualidade, contribuindo para sua motivação, engajamento e satisfação como profissional. Dessa maneira, esse estudo contribui para a boa gestão dos empregados e para maior produtividade empresarial, visto que traz uma definição de gestão e de relação interpessoal que equaciona os benefícios tanto para a empresa quanto para seus membros.

Palavras-chave: Público interno; Relações Públicas; Boa gestão.

A função do Relações-públicas na inclusão da Sustentabilidade na sociedade

Robson Cardoso de Freitas Filho (Relações Públicas/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/ UFG)

O mundo globalizado apresenta várias complexidades sociais, políticas e econômicas, além disso as questões sociais e ambientais são derivadas dessas complexidades. Assim, as pessoas e organizações estão ponderando a inclusão da sustentabilidade em seus processos de produção e captação de recursos. A sustentabilidade está principalmente na ordem valorativa e, portanto, comunicacional, o que exige um profissional capaz de não só saber comunicar com eficiência, mas também entender os interesses culturais que estão interligados na sociedade. Em vista disso, este estudo tem o objetivo de compreender o cenário geral da sociedade, na qual ocorrerá a inclusão da sustentabilidade nas atividades humanas, e a função do profissional de relações públicas nesse procedimento. É uma pesquisa bibliográfica, visto que discute os temas, os quais proporcionaram um panorama válido acerca dos conceitos usados e a contextualização do cenário, onde se faz presente a necessidade da sustentabilidade e do profissional de relações públicas. Os resultados evidenciaram o papel fundamental do relações públicas na

efetivação da sustentabilidade nas organizações, em razão de seu profundo arcabouço teórico multidisciplinar, assim como a necessidade ecológica e social da transformação dos processos não sustentáveis, em vista dos problemas ocasionados, por exemplo, o buraco na camada de ozônio e a desigualdade social e econômica.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Relações públicas; Multidisciplinar; Comunicação.

A mensagem da moda: uma forma de comunicação e expressão

Amadeus Pamplona Oliveira (Jornalismo/UFG)

Ana Beatriz Coelho Santiago (Jornalismo/UFG)

Isis Borges Figueira (Jornalismo/UFG)

Marisa de Paiva Machado Elias Lelis (Jornalismo/UFG)

Sofia da Souza Costa (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

Considerando-se que historicamente o sentido da moda propõe às pessoas uma visão rasa sobre sua real significação e, conseqüentemente, a sociedade considera a moda somente como uma mera utilização de roupas. Nessa perspectiva, o projeto almeja esclarecer o significado da moda e a mensagem que é por essa difundida, ou seja, a mensagem que é passada pelas pessoas por meio das roupas que usam, entendendo como a moda pode ser utilizada como meio de comunicação e expressão. A pesquisa, portanto, ganha crédito justamente por propor a quebra de paradigma do enquadramento da moda como algo meramente estético. Utiliza-se como suporte teórico-metodológico do trabalho o estudo de caso (um estudo qualitativo) por meio de revisões e análises bibliográficas, baseando-se nas obras teóricas de autores ligados ao campo da comunicação e moda, em destaque o artigo “A moda é mensagem: a convergência da moda e da arte como mídia e processo comunicacional na sociedade contemporânea”, de Freitas, Larissa Iole de. Como resultado vemos que por mais que esteja sempre presente como meio de expressão a moda acaba sendo dissociada dos campos de discussão, sendo vista como futilidade e não tendo o estudo técnico merecido dentro dos estudos da comunicação. Portanto, conclui-se que a moda se apresenta como forma de expressão. A pesquisa revela que há relação entre moda, arte e comunicação e que tais elementos, em conjunto, são capazes de transmitir uma mensagem.

Palavras-chave: Moda; Mensagem; Comunicação; Expressão.

A Comunicação e o Terceiro Setor: atores e públicos

Júlia Rocha Almeida (Relações Públicas/UFG)

Maria Fernanda Souza Carvalho (Relações Públicas/UFG)

Maria Rita Gonçalves Cavalcante (Relações Públicas/UFG)

Nicole Pereira da Luz (Relações Públicas/UFG)

Rauan Caetano de Oliveira (Relações Públicas/UFG)

Ysabella Maria Matos dos Santos (Relações Públicas/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

O terceiro setor é um dos principais campos de atuação dos profissionais de Relações Públicas. Este trabalho tem como objetivo discutir o processo de comunicação no terceiro setor e classificar seu público, uma vez que os movimentos sociais e organizações civis sem fins lucrativos são compostos por uma variedade de atores. Para tanto, a partir de referenciais bibliográficos, busca-se contextualizar o cenário de atuação do Terceiro Setor no Brasil e a importância do expressivo

progresso desse segmento. Destacam-se os processos comunicacionais do Terceiro Setor, dentro e fora das instituições, sobre a composição dos atores e as suas especificidades acerca da categorização de públicos. Em vista de diferenciar os processos comunicacionais a partir da comunicação do terceiro setor com os poderes públicos, das empresas e a comunicação das Organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais, associações comunitárias, organizações da sociedade civil (OSCs), instituições filantrópicas tradicionais e similares. Ressalta-se que é importante conhecer os diferentes processos de comunicação de marketing, identificar formas de uso dos mecanismos existentes, planejar e analisar a comunicação da instituição e reconhecer a importância de um diagnóstico da comunicação externa e interna desenvolvida, mapeando os fluxos, processos e seus envolvidos. Os resultados deste estudo revelam que as tradicionais identificações de públicos não alcançam a vivência dos públicos dentro do contexto de terceiro setor. Sendo assim, nota-se a necessidade da flexibilização nos processos comunicacionais habituais, de forma que estes compreendam a pluralidade social.

Palavras-chave: Comunicação; Movimentos Sociais; Relações Públicas no Terceiro Setor.

Assessoria de imprensa esportiva e suas transformações no jornalismo

Diullyene Kamilly de Souza Barbosa (Relações Públicas/UFG)

Igor Collaço Correa Prata (Relações Públicas/UFG)

Natália Cavalcante de Azevedo (Relações Públicas/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (UFG)

No âmbito das Relações Públicas, existe uma tendência de mudança na concepção de comunicação pública e privada devido às transformações que a assessoria de imprensa esportiva causou no mundo dos esportes, principalmente, no jornalismo esportivo. Diante disso, esse estudo tem como objetivo discutir os pontos que provocaram essas transformações entre assessoria de imprensa e jornalismo esportivo. É uma pesquisa bibliográfica com base teórica principal trabalho de SILVA e GONÇALVES (2015), pois há uma contextualização histórica do fenômeno em questão e os fatos que proporcionaram essas modificações, como a popularização do futebol no Brasil e as consequências da comoção popular das classes periféricas que, pela primeira vez, se sentiram incluídas. Observou-se que o reconhecimento das mudanças significativas na assessoria causou a criação e preservação de uma imagem positiva perante o público, a identificação através do clipping de assuntos que podem afetar a reputação do assessorado, e o média training como modificador da forma com que as entrevistas e coletivas ocorrem. Os resultados deste estudo demonstram que o serviço de assessoria faz com que cada vez mais os atletas e agremiações estejam bem amparados diante da pressão que sofrem por estarem extremamente envolvidos com o íntimo das pessoas, desse modo precisam estar sempre atentos aos assuntos que estão em pauta na grande mídia, como método de se proteger de possíveis crises com sua imagem.

Palavras-chave: Assessoria; Jornalismo; Imprensa; Esporte.

O casaco de pele do racismo: moda e relações públicas

Carla Dias de Souza Santana (Relações Públicas - UFG)

Elias Roberto de Souza (Relações Públicas - UFG)

Geovana de Souza Moura (Relações Públicas - UFG)

Geovana dos Santos Souza da Paixão (Relações Públicas - UFG)

Júlia Amorim de Souza (Relações Públicas - UFG)

Thais Miranda Luiz (Relações Públicas - UFG)

A moda comunica valores e ideais que se evidenciam em meio aos grandes eventos fashionistas, nos quais estão intrinsecamente relacionados ao poder aquisitivo capitalista. Os discursos difundidos nessas convenções de moda reforçam preceitos alicerçados no racismo estrutural enraizado na sociedade. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo depreender a concepção de moda e discutir como ocorre a inserção e representação das pessoas pretas na moda mundial, e como elas se percebem neste meio. Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica a partir de estudos teóricos, no arcabouço das Relações Públicas, que associam à moda e a identidade étnico-social, para discutirmos os impactos gerados pela problemática da representatividade étnico-social e a moda na sociedade. Ademais, para obter a percepção de quem se insere nessa problemática, aplicou-se um questionário em vista de obtenção de dados para uma análise qualitativa. O público desta amostragem foi estudantes da Faculdade de Artes Visuais – UFG que se auto-declaram pretos ou pardos. Esse questionário de pesquisa consiste em perguntas como idade, curso, raça e depoimentos sobre o que eles entendem por moda. Os resultados deste estudo demonstram que, na percepção desse público, existe um distanciamento entre a representatividade étnico-social e a moda, evidenciando a presença de estereótipos racistas na produção e definição de moda.

Palavras-chave: Moda; Racismo; Relações públicas; Pessoas pretas.

Relações Públicas e administração de crises

Giulia Ferreira de Sousa (Relações Públicas/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

A administração de crises está diretamente ligada ao profissional de Relações Públicas, o qual elabora um processo chamado Gestão do planejamento estratégico. Esse processo tem como principal objetivo a prevenção de crises por meio da criação de um plano para identificação de sinais internos ou externos que alertam sua chegada, tendo assim um preparo para combater a mesma. Diante disso, este trabalho tem como objetivo compreender o conceito de crises como imprevisíveis, em vista de discutir qual a sequência de eventos pode comprometer a integridade de um produto ou sua imagem no meio social, sendo pessoa ou empresa ameaças externas e internas para a composição da imagem de um bom produto no mercado. Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica sobre o conceito de administração de crise e de como é a realização do planejamento nestes casos, para gerar um conjunto de medidas que possam embasar um profissional para a preparação interna da empresa para lidar com tais situações inusitadas. Busca-se depreender um método mais efetivo para lidar com crises, para, com isso, elaborar um “Manual de conduta para uma crise”, com uma série de passos para o portador do problema desde origem até a identificação dos impactos. Os resultados desse estudo apontam para a importância da elaboração previa de um manual de administração de crise, pois se considera eficaz para lidar com os impactos, por meio de organização interna, liderança inteligente e comunicação.

Palavras-chave: Relações Públicas; Administração de crise; Manual de condutas; Gestão.

O Marketing esportivo na indústria cultural e a não reaplicação dos recursos na sociedade

Anny Caroline Soares Dimas (Relações Públicas/UFG)

Julia Caetano de Souza (Relações Públicas/UFG)

Julia Noronha Moreira (Relações Públicas/UFG)
Lara Rodrigues de Oliveira Nunes (Relações Públicas/UFG)
Pedro Henrique Alves Bernardes (Relações Públicas/UFG)
Saula Yanka Araújo Brito (Relações Públicas/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

O marketing esportivo tem como objetivo promover midiaticamente os esportes, principalmente, os mais consolidados na atualidade como o futebol, vôlei, tênis de mesa entre outros. Entretanto, esses mesmos recursos os quais são capitalizados não são reaplicados na sociedade em forma de projetos sociais como quadras esportivas comunitárias, aulas gratuitas de inclusão e incentivo à prática do esporte. Diante disso, esse trabalho tem o objetivo mostrar como o marketing esportivo lucra anualmente valores exacerbados, mas não reaplica esse lucro em benfeitorias para a população, a mesma que contribui com a ascensão destas empresas. Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica no arcabouço teórico de Relações Públicas e Sociologia em vista de observar a relação complexa envolvendo três componentes interessados: o investidor, ligas e federações e o consumidor do esporte, no qual cada uma consolida uma parte do processo e representa por meio de pensamentos e ideias o conceito de uma marca. Os resultados dessa análise apontam como a ausência desse incentivo ao esporte afeta a saúde pública da comunidade como problemas físicos e psicológicos, formação da identidade do indivíduo e a socialização. Além disso, a realocação parcial dessa verba arrecadada pelas grandes marcas reduziria essas problemáticas nas quais a população é afetada pela ausência do esporte em seus cotidianos.

Palavras-chave: Marketing; Esporte; Projetos sociais; Investimentos.

A invisibilidade da língua Espanhola na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Hellen Cristina Marques Meira (Letras Português/UFG)
Julianny Pereira Raul (Letras Português/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Allice Toledo Lima da Silveira (FL/UFG)

A proposta desta pesquisa, inserida no escopo das políticas linguísticas, busca apresentar e levantar discussões quanto ao apagamento do ensino da língua espanhola nas instituições de ensino básico do Brasil. O atual documento que rege a educação básica pelo governo federal, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), não apresenta nenhuma orientação quanto ao ensino de Espanhol no país. Para tal fim, paralelo a análise do atual documento, a pesquisa sobre os registros que a antecederam tem a intenção de estabelecer comparações quanto ao seu caráter metodológico do ensino da língua. Os registros anteriores que precederam a BNCC apresentam apenas uma propriedade reguladora e guias de ensino-aprendizagem, tanto para os docentes em seu processo de formação quanto para a instituição responsável pela sua graduação. Esses documentos apontam as consequências das práticas reducionistas, levando em consideração as atividades do ensino, já que o que é repassado pelos professores têm estereótipos, além de apresentar uma aparente facilidade por suas semelhanças com a língua portuguesa. No contexto atual, a pesquisa na nova base curricular apresenta contradição na área da Linguagem ao considerar a diversidade cultural do país, mas apenas priorizar o inglês como língua estrangeira moderna. A escolha do tema, além de seu caráter político, também aponta as consequências de redução de ensino das línguas estrangeiras na Educação Básica, amplia debates quanto à importância do aprendizado do espanhol na formação das competências e habilidades do estudante, como apresenta as oportunidades culturais que podem ser adquiridas pelos alunos ao aprenderem a língua.

Palavras-chave: BNCC; Espanhol; Invisibilidade; Políticas linguísticas.

A implantação da primeira rádio goiana e a sua importância para a consolidação do sistema radiofônico em Goiânia

Carla Luiza Souto Silveira e Silva (Jornalismo/UFG)
Hayane Rafaela Bonfim Cardoso Oliveira (Jornalismo/UFG)
João Vitor Pereira Silva Alvim (Jornalismo/UFG)
Iara Brito de Souza (Jornalismo/UFG)
Tayná Aparecida Sousa de Freitas (Jornalismo/UFG)
Thaynná Borges Silva (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

Este artigo tem por intuito dissertar enquanto faz uma documentação sobre a criação da primeira rádio em Goiânia, a rádio então conhecida como Rádio Clube de Goiânia (antiga ZYG-3), atualmente a Rádio Sagres. Por meio de uma metodologia qualitativa com pesquisas e entrevistas, o texto é dividido em Goiânia pré-rádio, Goiânia durante a implantação da rádio e Goiânia pós-implantação. O estudo começa no contexto goianiense durante o surgimento da rádio no Brasil até o momento em que ela chega em solo goiano, bem como os responsáveis pelo traslado. A partir disso, é abordada a criação da Rádio Clube de Goiânia, incluindo a equipe, a grade de programação e a rotina inicial. Também se inclui o crescimento e a popularização da rádio nesses primeiros instantes, levando em consideração as dificuldades encontradas. Progredindo para a finalização, o artigo conclui com as mudanças pelas quais a rádio passou, nas que ocasionou na região e na população, encerrando com a realidade atual da rádio 730 AM e do sistema radiofônico no Brasil. Desta forma, a pesquisa versará a importância histórica da consolidação de um dos primeiros meios de comunicação à distância do mundo na capital goiana, com o propósito de provar a importância da rádio Sagres para a inserção e solidificação de outras rádios na região.

Palavras chaves: Rádio; Goiânia; Sagres; 730 AM; Implantação.

A representação brasileira no cinema norte-americano

Emanoel Erbet de Jesus Santos (Relações Públicas /UFG)
Helen Cristina Alves Rodrigues (Relações Públicas /UFG)
Jeniffer Leticia Oliveira (Relações Públicas /UFG)
Manoella Marques dos Santos (Relações Públicas / UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

O cinema norte-americano é uma das maiores referências mundiais, pois foi o pioneiro na criação de filmes em 1985. Isso se deve por conta dos padrões de Hollywood, inovações e hiperproduções. Apesar de todos os fatores indicarem que o cinema norte-americano sempre foi uma premissa, existe um viés a ser destacado, a representação estereotipada do Brasil em suas elaborações. Por isso, este trabalho tem como objetivo expor uma análise de similaridades e distanciamentos entre a cultura brasileira e a cultura de Hollywood a partir da situação de produções cinematográficas, apresentando como a indústria dos Estados Unidos transmite a imagem do Brasil mundialmente. Para a realização do mesmo, além da pesquisa bibliográfica, foi utilizado o estudo empírico baseado nos filmes: Olhar Estrangeiro (2006), No Rio Vale Tudo (1987), Velozes e Furiosos 5: Operação Rio (2011), Turistas (2006) e o livro O Cinema Musical Norte-Americano de Cunha (2019), visto que é possível compreender a partir das leituras e estudos dos conteúdos que os estereótipos sobre o Brasil, que são apresentados nos filmes, não seguem a

normativo padrão da cultura brasileira. Como resultados desse estudo, observou-se que o cinema norte-americano procura compartilhar uma visão sobre o Brasil baseada em: nudismo frequente, ingestão de bebidas alcoólicas diariamente, pirataria, prostituição, tráfico de drogas e reforça uma visão criminalística das favelas, uma distorção e um reducionismo da cultura brasileira.

Palavras-chave: Cinema; Cultura Brasileira; Estereótipos; Brasil.

A variedade caipira nas histórias de Chico Bento e Chico Bento Moço: uma análise dos usos das expressões do personagem entre 1955 e 2013

Julia Slobodeicov dos Santos (Letras Inglês/UFG)
Karoliny Rios Rubim (Letras Inglês/UFG)
Matheus Pereira de Oliveira (Letras Espanhol/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Allice Toledo Lima da Silveira (FL/UFG)

A variante diatópica, tratada por nossa pesquisa, será analisada através de sua manifestação nas histórias em quadrinhos (HQs) do personagem Chico Bento, criado por Mauricio de Sousa. O objetivo do trabalho é realizar uma análise diacrônica das modificações às quais determinados vocábulos do dialeto caipira foram submetidos e os fatores sociolinguísticos que se relacionam com este processo. Para tanto, a partir das proposições da sociolinguística (BOTTONI-RICARDO, 2011; AMARAL, 1982) foram selecionadas três histórias em quadrinhos do personagem a fim de estabelecer uma análise comparativa entre as expressões típicas da variedade caipira que passaram por transformações em relação ao tempo histórico de publicação, à passagem do personagem do campo para a cidade e à sua alteração etária, da infância para a adolescência. Observa-se que as pressões sociais nos diferentes ambientes nos quais o personagem transita ao longo das histórias, assim como a sua entrada no ambiente acadêmico, são indicativos para a observação das expressões usadas por Chico Bento nas histórias ao longo dos anos.

Palavras-chave: Linguagem; Dialeto caipira; Histórias em quadrinhos; Sociolinguística.

A ausência de representatividade de pessoas com deficiência nos telejornais e como isso afeta o público PCD

Amanda Gabriele Souza Lima (Jornalismo/UFG)
Anna Letícia Epaminondas Saraiva (Jornalismo/UFG)
Maria Eduarda Arruda de Sousa (Jornalismo/UFG)
Samanta Silva do Nascimento (Jornalismo/UFG)
Raphael Teixeira Braga (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

A escassez de representatividade nos telejornais é uma problemática antiga que perpetua até os dias atuais. É raro ver pessoas com deficiência, autistas, pretas ou LGBTQIA+ nas telas da TV. Discutir a respeito de todos os grupos ao mesmo tempo é generalizar as suas dificuldades, sendo assim, é essencial aprofundar em um específico. O estudo da ausência de representatividade de pessoas com deficiência nos telejornais e como isso afeta o público PCD, é um tópico inserido no âmbito do Jornalismo. Essa pesquisa tem como principal objetivo compreender a forma que a ausência de repórteres e apresentadores com deficiência afeta o público PCD ao ligar a televisão e não se sentir identificado ou representado. A metodologia consistiu em uma pesquisa quali-quantitativa, tendo em vista a realização de um questionário online, com alunos de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás, a

fim de obter resultados objetivos mais próximos da realidade possível. Caso seja necessário, a pesquisa passará por um comitê de ética, e vai se valer de um termo com consentimento, por trabalhar com dados de seres humanos. Além disso, também foi desempenhada uma entrevista com dois estudantes de jornalismo que tem deficiência, com o propósito de atingir uma melhor visão e compreensão do contexto do problema. Também foram utilizados artigos e reportagens sobre o assunto, que serviram de apoio teórico para o nosso trabalho.

Palavras-chave: Representatividade; Telejornais; Deficiência; Ausência.

A Importante Ascensão do Cenário de E-Sports no Brasil e no Mundo

Leonardo Pereira de Melo Carvalho (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

O estudo realizado, no meio Jornalístico, tem como principal objetivo ressaltar a importância no Jornalismo e eventos de esportes eletrônicos (E-sports), mostrando a ascensão desse cenário e a influência que ele exerce hoje em dia, principalmente entre os públicos mais jovens, comprovando a necessidade de espalhar e transmitir esse cenário. A metodologia do estudo parte de eventos de E-Sports que aconteceram, falando sobre e demonstrando os dados que apresentaram, de canais midiáticos que transmitem eventos do gênero e esse tipo de conteúdo como a IGN, e de pesquisas e notícias relacionadas ao mundo dos jogos, tanto quanto ao seu crescimento aos longos dos anos quanto como notícias que geram um impacto maior na comunidade e tendem a atrair mais públicos, divulgando e aumentando ainda mais o cenário. Assim obtendo um resultado que demonstre a crescente taxa de procura quanto aos jogos e eventos de E-sports, que aumentou drasticamente durante a pandemia recente do Covid-19, e a importância e contribuição que o jornalismo de E-Sports apresenta na divulgação e expansão desse cenário.

Palavras-chave: E-Sports; Eventos; Jornalismo; Jogos

Relações públicas na gestão da responsabilidade social: desafio e oportunidade

Henrique Tavares Pacheco (Relações Públicas/UFG)
Laila Soares Lemes Kossa Galli (Relações Públicas/UFG)
Natália Buck Zaccaria (Relações Públicas/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

Durante o século XX, pautas sociais relacionadas a gênero, sexualidade, raça e etnias vieram à tona. A população começou a ter uma maior consciência de seu pertencimento e seus papéis nos grupos minoritários socialmente. Assim, esses cidadãos passaram a compreender a função das instituições públicas e privadas nas mudanças sociais necessárias. O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel do profissional de Relações Públicas na gestão da responsabilidade das organizações sociais frente à sociedade contemporânea. Para tanto, realiza-se pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo para discutir a função da atuação profissional, arrolando, assim, as habilidades e competências para desempenhar seu papel. Fundamentamos nas ideias propostas por Oliveira (2006), pois destaca o perfil do profissional de Relações Públicas para atender as demandas políticas e sociais dos grupos minoritários. Ademais, o trabalho discute a importância do agir com responsabilidade social para com o público específico, visto que organizações civis ou terceiro setor são feitas de pessoas para pessoas, e as mudanças sociais impactam a sociedade como um todo. Os resultados deste estudo demonstram que o profissional de Relações Públicas deve ter plena formação teórica e prática para

realizar suas funções com práxis, pois são formados para pensar a comunicação de maneira estratégica, além de associar os conhecimentos de Sociologia, Ciência Política e Cultura Brasileira para gerenciar conflitos práticos na vivência profissional.

Palavras-chave: Responsabilidade social; Relações públicas; Gestão; Mudanças sociais.

Pajubá: um estudo histórico de léxico

Ian Mendes Souza dos Anjos (Letras – Linguística/UFG)

Lucas Silva Abade Ferreira (Letras – Linguística/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Christiane Cunha de Oliveira (FL/UFG)

Tendo em vista a necessidade de uma melhor análise com mais detalhes da utilização da língua Pajubá, com registros antigos datando do século passado, por uma parcela da população, conhecida como “Comunidade LGBTQIAP+ (Lésbicas, Gays, Biessexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais, entre outras identidades de gênero e orientações sexuais), este resumo expandido procura catalogar o maior número de palavras com alguma historiografia procurada nos seguintes veículos de comunicação e escrita, em documentos, sejam eles quais forem, por exemplo, música, programas de Tv, como realities shows, filmes e documentários. Também traz à tona a inevitabilidade de observação das vivências das pessoas autoras deste texto, levando em consideração a proximidade do conteúdo com quem escreve. Com esse propósito, busca-se entender as relações de quem usa esse tipo de vocabulário com a sua origem, fazendo ainda relação não somente das partes envolvidas, mas também buscar a compreensão da construção da identidade, tanto de gênero, como orientação sexual, individual e como grupo, desses seres a partir da utilização desta variação da língua portuguesa e uso desse tipo de léxico. Inicialmente, baseando-se nos pressupostos teóricos de Análise do Discurso de linha francesa, especificamente Dominique Maingueneau, porém abrindo a possibilidade de um estudo voltado para teóricos nacionais e africanos, já que se entende que a vivência deles é distante da europeia.

Palavras-chave: Pajubá; Discurso; Léxico; Decolonialidade.

“A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil”: construção e circulação do monolinguismo nacional na legislação brasileira

Ana Luiza Krüger Dias (Letras: Linguística/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Christiane Cunha de Oliveira (FL/UFG)

Trata-se de um estudo que procura compreender a articulação entre políticas linguísticas explícitas em documentos legislativos e a diversidade linguística no Brasil. Tendo como fundamento teórico estudos sobre ideologias e diferenciações linguísticas, buscamos analisar os sentidos, em termos de permissões, proibições, promoções e exigências, dos instrumentos legais que, ao longo da história do Brasil, regulam o uso da língua portuguesa e de outras línguas não oficiais no território nacional. Tomando como eixo de análise a relação entre as dinâmicas geográficas, políticas e culturais de formação do português brasileiro e o papel dos Estados Nacionais enquanto instâncias reguladoras dessas dinâmicas, percebemos que a legislação brasileira sobre políticas linguísticas constrói consensos hegemônicos prévios sobre língua, ao mesmo tempo em que está sujeita a mudanças e tensões oriundas de processos de violência e exclusão contra populações negras e indígenas no país. Nesse sentido, o art. 13 da CF/88, ao preconizar que “A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil”, funciona como afirmação de uma

verdade hegemônica, não apenas descrevendo uma conjuntura, mas preconizando uma exigência de uso de determinado idioma, conferindo-lhe atributos que promovem consensos prévios de uniformização, codificação e institucionalização sobre a língua portuguesa. Desse modo, a circulação de uma ideologia linguística nacionalista e monolíngue opera, por meio da instrumentalização legal em suas múltiplas nuances, a hierarquização de determinados corpos falantes no tocante aos níveis de acesso à vida social, política, econômica e cultural do país.

Palavras-chave: Ideologias linguísticas; Monolinguismo; Políticas linguísticas; Direitos humanos.

Práticas de letramento para a educação bilíngue dos surdos

Clarice Oliveira Caetano (Letras Português/UFG)

Pedro Henrique Rodrigues Nascimento (Letras Português/UFG)

Rafaela Carolina Ribeiro da Silva (Letras Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

Segundo o Decreto nº 5.626, 2005 (regulamentador da Lei 10.436, 2002), todas as instituições federais de ensino básico devem garantir a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, possibilitando o ensino tanto da Língua Brasileira de Sinais (Libras), quanto da Língua Portuguesa. Entretanto, frequentemente instituições de ensino não contam com o suporte necessário para uma alfabetização sem lacunas, o que evidencia os surdos como uma minoria linguística, prejudicando-os em um sentido acadêmico e social. Associando-se aos trabalhos de pesquisa acadêmicos de Sueli Fernandes (2003, 2011) e nos estudos da linguagem feitos por Mikhail Bakhtin (1982, 1990, 1992), este trabalho tem como objetivo precípuo a apresentação de três principais práticas provenientes de estudos metodológicos da implementação e uso da alfabetização bilíngue para surdos, destacando os reflexos do uso e da implementação do ponto de vista acadêmico e social. Os resultados preliminares mostram que a alfabetização bilíngue é essencial para uma inclusão e cumprimento das leis e direitos assegurados a surdos e deficientes auditivos, possibilitando sua formação acadêmica, sua comunicação social e seu desenvolvimento pessoal em sociedade.

Palavras-chave: Inclusão; Bilinguismo; Educação; Acessibilidade.

Estratégias de Marketing utilizadas pela Pepsi no filme “De volta para o Futuro”

Bianca Jesus Sobolow de Souza (Relações Públicas/UFG)

Danielly Ribeiro da Costa (Relações Públicas/UFG)

Maria Eduarda B. Gonçalves (Relações Públicas/UFG)

Maria Eduarda T. Rodrigues (Relações Públicas/UFG)

Thiago Castilho Ribeiro (Relações Públicas/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

As estratégias audiovisuais têm grande influência sobre os espectadores e seus comportamentos, já que têm a capacidade de retratar a realidade ou, até mesmo, moldá-la através da ficção. A partir disso, este trabalho, inserido no contexto do audiovisual e Relações Públicas, tem por objetivo analisar as estratégias de Marketing utilizadas pela Pepsi a partir da trilogia de filmes “De volta para o Futuro”, visto que este filme tinha como público-alvo o contingente populacional jovem dos anos de 1980, dos Estados Unidos. A marca vincula-se às entidades materiais ou humanas, no caso, a obra cinematográfica e o cantor e compositor Michael Jackson, pois, assim, houve a aproximação com o público jovem do período. Este público era resultante

do evento Pós-guerra “Baby Boom”, que formatou um novo núcleo social jovem que tinha uma nova maneira de pensar e agir. Este estudo faz uma análise qualitativa e interpretativa de trabalhos acadêmicos que abordam a definição de marca e relação com o público-alvo, pois discute-se o modo como a marca de refrigerantes “Pepsi” conquistou um espaço significativo no mercado com a trilogia. As análises e discussões deste trabalho apontam para uma estratégia de Marketing que resultou na “Época de ouro” da marca, que não era a favorita do público em função da alta concorrência do mercado vigente.

Palavras-chave: Marketing; Relações Públicas; Público-alvo; Cinema.

Expressões cotidianas em perspectiva translinguística: a língua codificando o racismo estrutural

Ana Luiza Alves Vasconcelos (Letras: Inglês/UFG)

Camila da Silva Peixoto (Letras: Espanhol/UFG)

Déborah Gonçalves Araújo (Letras: Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido Silva (FL/UFG)

Este estudo, realizado a partir de uma perspectiva fraseológica, tem como objetivo comparar a ocorrência e o emprego de expressões semanticamente correspondentes entre si nas línguas Inglês, Português e Espanhol em manchetes de jornais entre os anos de 2019 e 2021 para averiguar se há uma relação entre o uso delas pela mídia e entre a manutenção do racismo estrutural. Para tanto, inicialmente, um dicionário de prestígio em cada um dos idiomas foi escolhido (Cambridge Dictionary, Real Academia Española e Dicionário Aurélio) e deles foram coletadas as expressões que continham os termos black/dark, preto/negro, escuro/negro, respectivamente. Depois, foram selecionadas, pelo critério de correspondência semântica nas três línguas e pelo critério de aparição nos jornais dentro do recorte temporal estabelecido, três expressões: “black market”/”mercado negro”, “blacklist”/”lista negra” e “black magic”/”magia negra”. Por último, foram escolhidas manchetes (duas manchetes em cada língua para cada expressão) de jornais de ampla circulação a fim de comparar e descrever os usos e as relações possíveis com o racismo. Os resultados mostram que, na maioria dos empregos, as expressões escolhidas possuem um sentido negativo, o qual se relaciona a tragédias, a crimes ou a algum tipo de violência – apesar de haver poucas e raras exceções. Nesse sentido, foi possível concluir que há uma relação, especialmente subjetiva, entre racismo e uso da língua nos meios midiáticos. Estudos como esse podem contribuir para avaliações acerca do papel da mídia na manutenção de relações de poder na sociedade e para a análise crítica do uso da língua nos meios de comunicação amplamente utilizados.

Palavras-chave: Racismo estrutural; Translinguístico; Mídia.

O antagonismo entre a espetacularização e o respeito

Emiliana Alves Pacheco (Publicidade e Propaganda/UFG)

Yasmim Ferreira (Publicidade e Propaganda/UFG)

Laisa Letícia (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientador: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio tem a pretensão de compreender o antagonismo entre a espetacularização e o respeito mapeando a rede social Twitter. Para tal, usaremos de apoio o livro “no exame: perspectivas digitais” do autor Byung-Chul Han, e será abordada a definição de respeito e espetacularização, além de analisar e resultar as

publicações do Twitter (contendo ofensas e pornografia) e também a citar a série Euphoria,, mais especificamente a personagem Kat, que expõe seu corpo por dinheiro na internet). Na contemporaneidade, temos avanços e retrocessos, um destes, é a tamanha exposição do corpo notada nas mídias digitais. Diariamente, em todas as redes sociais e principalmente no twitter, plataforma aqui tratada, podemos visualizar o enxame da espetacularização dos corpos, totalmente ou parcialmente expostos, divulgando pornografia de fácil acesso através de perfis anônimos. A construção milenar do respeito e seu próprio conceito, foram totalmente alterados e transformados na atualidade, sendo eliminada a distância, a confiança, e acrescentado o espetáculo e a mostra. É impreterível fazer uma análise desse tema, levando em conta a nossa ambientação nele, onde vivemos todos os dias o que está sendo proposto,, e para nos conscientizar da problemática nos tornando cientes daquilo que produzimos e consumimos no meio digital.

Palavras-chave: Espetacularização; Respeito; Twitter.

Além da manchete: intencionalidade do discurso e intersubjetividade da notícia

Adan Filipi de Jesus Neto (Jornalismo/UFG)

Lara Fabian Costa e Silva Guimarães (Jornalismo/UFG)

Luisa Alexandrina de Almeida Medeiros (Jornalismo/UFG)

Matheus Oliveira Castro (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

A construção da notícia como produto jornalístico é, sem dúvidas, produzida a partir da elaboração de um discurso dotado de intencionalidade. Ao analisar uma mesma manchete veiculada por diferentes portais, é nítida a presença de estratégias direcionadas à aceitação do fato exposto, da forma pela qual o foi, pelo público. Tendo em vista que não há total neutralidade no enunciado, este estudo visa, considerando as ideias de função enunciativa e intersubjetividade, analisar de que modo as manchetes não só informam, mas se correlacionam com os sujeitos – tanto o emissor do fato como o receptor dele –, seja os persuadindo, seja os conquistando. A metodologia se resumiu na busca de estudos sobre a Análise do Discurso aplicada no meio jornalístico, por meio de estudos prévios sobre o assunto, os quais possibilitaram este projeto. Assim, com a observação das relações de linguagem da área na construção de sentidos, considerou-se finalmente que, para Além da manchete, há três interpretações do fato: o que foi dito, o que não foi e o que o sujeito receptor, com sua subjetividade, interpreta. Estudos como este possibilitam uma nova visão sobre a construção de notícias: não isenta de neutralidade, a manchete deve ser estruturada de forma intersubjetiva considerando um equilíbrio, já que só assim o público é informado e integrado à enunciação.

Palavras-chave: Notícia; Intersubjetividade; Discurso; Jornalismo.

Acesso à leitura através de plataformas digitais no Brasil durante a pandemia

Gabrielle Silva Brandão (Letras Português/UFG)

Geronilza Quirino da Silva (Letras Português/UFG)

Luana Vitória Dias de Sá (Letras Francês/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Allice Toledo Lima da SILVEIRA (FL/UFG)

O objetivo da presente pesquisa é analisar o acesso à leitura no Brasil na última década, considerando a relação entre os índices de desigualdade social e aumento do acesso à leitura nas plataformas digitais. O aumento do acesso à leitura durante a

pandemia foi observado em plataformas digitais, com e-books e audiolivros, dados estes que estão em desarmonia com a não adaptação digital, principalmente no campo, resultado da ausência de democratização deste acesso (CURCINO, 2012). A fim de compreender esse descompasso será realizada uma revisão da literatura de publicações da área de Letras e Linguística referentes ao acesso da leitura no Brasil entre 2012 e 2022. Sabe-se que o aumento significativo do consumo de livros tem como agentes causadores as redes sociais e a comunidade booktuber (GOMES, 2022). No entanto, o alcance deste incentivo digital não atingiu a população rural ausente de recursos eletrônicos (CURCINO, 2012), embora tenha sido fundamental para tal aumento conforme a pesquisa referente ao conteúdo digital que revela o faturamento total nas plataformas de conteúdo digital de 23% e de 12% em reais, sendo 180 milhões de reais em 2021 contra 147% milhões de reais em 2020 (CBL; SNEL; NIELSEN BOOK, 2022 apud SNEL, 2022). Conclui-se que o mercado editorial digital, mesmo antes da pandemia, já vinha crescendo e foi intensificado, deixando inequívoca a grande ascendência que as plataformas digitais tiveram durante o período de afastamento social para o acesso à leitura digital.

Palavras-Chave: Pandemia; leitura; leitura digital; Brasil.

Análise da expansão global do acesso à música digital

Vitor Hideki Kuribayashi Lopes (Publicidade e Propaganda/UFG)

Matheus Augusto Oliveira Sperandio (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

O ensaio planeja compreender como as plataformas digitais de música mudaram a dinâmica entre o ouvinte e o emissor. Antigamente a dinâmica entre o ouvinte e o emissor era linear e hoje ela ocorre de múltiplas formas, investigaremos como as plataformas de música digital tornaram essa interação entre emissor e ouvinte muito mais dinâmica e isso que iremos abordar neste ensaio. Por isso será empregado buscas na internet e em plataformas como Deezer, Spotify e YouTube Music com usos de dados e estatísticas como reforço das análises. Para isso procuraremos entender a expansão deste fenômeno e investigar como ocorre o acesso. A metodologia que vai ser usada será: a pesquisa na internet para procurar dados sobre as plataformas digitais, pesquisas de artigos científicos e o livro No Enxame: Perspectivas do digital de Byung Chul Han. É válido assimilar que tal fenômeno impacta o contexto global por meio de seu alcance.

Palavras-chave: Digital; Música; Plataformas.

A idolatria, a Cruz e a Democracia: os extremos de um passado atual

Arthur Oliveira (Jornalismo/UFG)

Gabriella Lopes (Jornalismo/UFG)

Hariama Karaja (Jornalismo/UFG)

Ikramy Leão (Jornalismo/UFG)

Luara Soares (Jornalismo/UFG)

Raul Filho (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

Este estudo, fincado no campo do discurso político, tem por objetivo averiguar a narrativa das manifestações políticas brasileiras ocorridas ao longo de determinado período na história e suas influências nas eleições presidenciais de 2022. A metodologia constitui-se em análises bibliográficas de pesquisas produzidas durante e após os atos de 1964 e 2018. As reuniões das informações servirão como base para a exemplificação das narrativas de maneira geral. Dessa forma, o corpus estruturou-

se na análise dos relatos contidos em matérias jornalísticas, documentários, livros e vídeos, abordando o viés ideológico e suas mudanças ao decorrer do tempo. Os resultados apontam a mesma linha de pensamento de conservadorismo de 58 anos atrás, perdurando-se na história do Brasil e descrevendo como estas falas podem ser perigosas para a cidadania. Logo, notamos que a veneração de idealizações e imagens públicas por parte do povo prolonga a ideia de golpes de Estado como revoluções necessárias no país. Portanto, estudos desta natureza fomentam a discussão de tais ameaças na atualidade brasileira e como a democracia pode ser atingida penosamente com estes pronunciamentos.

Palavras-chave: Golpe, Manifestações, Política; Eleições.

A identificação de palavras de origem africana nas canções "Meu Brasil", "Teu Chamego" e "Vatapá"

Geovana Alves de Paula (Letras Inglês/UFG)

Jean Carlos Figueira Diques (Letras Inglês/UFG)

Sergio Barbosa de Amorim Filho (Letras Português/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Aalice Toledo Lima da Silveira (FL/UFG)

As línguas africanas tiveram forte influência na construção do português falado no Brasil, devido ao tráfico transatlântico que trouxe em cativeiro cerca de quatro milhões de povos escravizados originários do continente africano para o Brasil, segundo Castro (2002). A fim de observar a permanência desses vocábulos de origem africana em situações de uso do português brasileiro na contemporaneidade, foram selecionadas três músicas sendo elas, Meu Brasil, de Rogê e Seu Jorge; Teu Chamego, do grupo musical Raça Negra e Vatapá, de Dorival Caymmi. O objetivo principal desta pesquisa é demonstrar a recorrência dessas palavras na língua falada e na língua escrita no Brasil, tendo as letras das canções como exemplo. Dentre as palavras identificadas, foi possível observá-las em diferentes campos semânticos, respectivamente "batuque" e "Samba" no âmbito musical; "chamego" e "xodó", no âmbito dos sentimentos e "vatapá", "dendê" e "fubá", no âmbito culinário. Para tanto, será realizada uma pesquisa de base etimológica a partir das obras de Mendonça (2012) e Castro (2002), a fim de reconhecer a presença de palavras de origem africana no léxico do português brasileiro e se há ou não a manutenção de seu significado. Sendo assim, levando em consideração o apagamento da influência de línguas africanas no português brasileiro (LUCCHESI, 2009), por razões historicamente eurocêntricas, espera-se demonstrar a permanência de palavras africanas em produções de língua contemporâneas.

Palavras-chave: Etimologia; Línguas africanas; Português brasileiro; Músicas.

O consumo de informação e a pandemia das doenças mentais no século XXI

Karolayne Felix Brandão (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

O presente ensaio tem a intenção de compreender como o aumento das doenças mentais está ligado ao consumo de informação no século XXI. Para esse propósito vou utilizar pesquisas bibliográficas, análises de caixas de e-mails e tempo de uso que os indivíduos passam nas redes, como Twitter, WhatsApp, Tiktok e Instagram. É essencial dialogar sobre esse assunto, uma vez que esse fluxo de informações presentes na era contemporânea, funciona como uma chuva tóxica e os que são "molhados" por ela, ficam doentes, e se tornam vítimas que desenvolvem doenças neurais, por exemplo ansiedade, depressão e até mesmo uma grande dificuldade de

tomar decisões, mostrando que essa vivência afeta diretamente o corpo social moderno de forma maléfica, cabendo ressaltar que essa situação tem-se aprofundado por conta do usos das redes sociais, essas que facilitam o acesso à informação e são as nuvens que carregam tal chuva, pois estas estão constantemente mostrando nas timelines informações e a cada deslize feito na tela aparece algo novo, sendo isso informações de valor ou entretenimento. Levando a ponderar que a humanidade enfrenta mais uma grande pandemia, a das doenças mentais. Este estudo tem como principal inspiração o capítulo “Cansaço da informação” o livro do filósofo Byung-Chu Han “No exame perspectivas do digital”.

Palavras-chave: consumo, doenças, informação, mental.

Campanha Política Para o C.A de Publicidade e Propaganda da UFG nas Eleições de 2022

Pedro Duarte Silva Pimenta (Publicidade e Propaganda/UFG)
Isadora El Hage Andrade de Castro (Publicidade e Propaganda/UFG)
Anna Luiza Valente (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio pretende analisar como as eleições para o Centro Acadêmico de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Goiás impactam no eleitorado, alunos do curso, e como os concorrentes se comportam frente às eleições. Para tanto, utilizaremos estudo bibliográfico, análise das chapas concorrentes e dos materiais produzidos, e pesquisa de campo com o eleitorado. A importância da análise se dá porque compreender e utilizar mecanismos políticos e eleitorais têm papel fundamental para criação de entidades que representam determinado grupo social. Dentro do ambiente acadêmico, diversas entidades são criadas, sendo o Centro Acadêmico, uma delas. Pelo fato da campanha eleitoral ter bases na comunicação social, estudar como as chapas concorrentes ao C.A de Publicidade e Propaganda se desenvolvem e usam estratégias relacionadas à política e marketing nos permite analisar quais tendências estão fortes para o uso em outras situações, como eleições de outros C.As, DCE, Sindicatos e Grupos de Ativismo. O trabalho é um levantamento sobre as ações desenvolvidas no ambiente acadêmico, que levam em consideração as necessidades dos alunos e como tais chapas se articulam para somar com o dia a dia dos discentes, além de mostrar novas maneiras de usar os meios de comunicação para formar eleitorado.

Palavras-chave: Centro acadêmico; Eleições; Marketing eleitoral; Marketing político acadêmico.

Resenha ou Resumo: as análises literárias de booktubers

Luana Borges Xavier (Letras Português/UFG)
Lara Mariana Batista (Letras Português/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Allice Toledo Lima da SILVEIRA (FL/UFG)

O presente trabalho tem por objetivo analisar as resenhas feitas pelos “booktubers”, criadores que fazem parte da comunidade produtora de conteúdo digital focado em análises críticas de livros literários. Essa análise contemplará os esquemas retóricos do gênero textual resenha, a fim de observar se as críticas dos booktubers mais se aproximam do gênero resenha ou do gênero resumo. Para tanto, foram selecionadas as resenhas de maiores visualizações do último ano na plataforma audiovisual Youtube, de três das YouTubers literárias de primorosa relevância no contexto brasileiro: Bel Rodrigues, Isabella Lubrano e Tatiana Feltrin. A partir da observação e

da descrição dos textos por elas produzidos, foram feitas análises comparativas a partir da metodologia de Linguística Textual apresentada por MOTTA-ROTH; HENDGES (2010), MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI (2004). Os esquemas retóricos do gênero, que incluem a apresentação, a descrição, a avaliação e a recomendação, foram os índices de observação para indicar se as produções são classificadas como resenhas ou resumos. Como resultado, ficam evidentes que as características adotadas pela comunidade dos booktubers se adaptam a um público alvo e conclui-se que há a predominância da descrição das obras literárias dentro dos vídeos analisados, em detrimento dos outros movimentos retóricos que constituem o gênero resenha.

Palavras-chave: Booktubers; Resenha; Resumo; Análise.

A importância da tradução contextualizada

Erick Sousa Lima (Letras Espanhol/UFG)

Karol Silva Lourenço (Letras Espanhol/UFG)

Myllena Modesto Assunção (Letras Espanhol/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Alices Toledo Lima da Silveira (FL/UFG)

A dublagem e tradução de obras cinematográficas têm como objetivo não apenas a tradução de uma língua para outra, mas também a contextualização para o entendimento de quem as assiste. O público necessita de algum tipo de conexão com a obra para entendê-la como um todo. Na tentativa de uma tradução literal, o tradutor pode causar distanciamento entre o público e a obra, seja ele por falta de apreensão do que foi dito, a não adequação da fala em um tempo específico ou a diferença de uma cultura para outra. Com essa problemática, esta pesquisa propõe o estudo comparativo entre adaptações de séries para o contexto brasileiro e o reconhecimento de quais as estratégias tomadas para as escolhas de tradução. Foram analisadas as séries Brooklyn 99 e Desencanto, em que trechos do roteiro foram modificados para que houvesse o sentido de humor no português brasileiro. A fundamentação teórica está embasada em textos extraídos do livro A Tradução Literária (BRITTO, 2012) e Tradução em Revista (MARTINS; FROTA; BRITTO, 2004). Entende-se que não existe tradução equivalente e com isso a estratégia de regionalização, além de outras estratégias de tradução, se torna de suma importância quanto à contextualização da obra, tendo em vista que as perdas entre a língua de origem e língua alvo não são tão relevantes.

Palavras-chave: Tradução; Dublagem; Brooklyn 99; Adaptação.

A identidade da homofobia cordial - Análise Discursiva do sujeito intolerante Bruna Karla

Arielle de Jesus Meireles Teixeira (Mestrado Acadêmico em Letras Linguística/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Aparecida Ribeiro Carreira (FL/UFG)

A partir dos pressupostos da Análise do Discurso, este trabalho tem como objetivo analisar um recorte da manifestação discursiva da cantora gospel Bruna Karla no podcast “Positivamente Podcast”, publicado na plataforma YouTube no dia 21 de dezembro de 2021 e que se tornou assunto em diversas mídias sociais no mês de junho de 2022. A partir do trecho selecionado para a pesquisa, realiza-se a análise discursiva acerca da homofobia cordial manifestada pelo sujeito intolerante Bruna Karla após ter a sua opinião sobre a “ideologia de gênero” questionada. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo parte de uma pesquisa bibliográfica e desenvolve-se tendo como base os dispositivos teóricos da Análise

do Discurso para analisar o corpus selecionado conforme o exame narrativo, o percurso passional e o quadro de valores no qual o discurso está inscrito. Dominique Maingueneau (2004) serve como base para tratar sobre a enunciação e o enunciador. Com efeito, a noção de cordialidade é trabalhada conforme as noções levantadas por Sérgio Buarque de Hollanda (1995), enquanto que o sujeito intolerante é discutido de acordo com os pressupostos defendidos por Diana Luz Pessoa de Barros (2018; 1990). O desenvolvimento da pesquisa quanto a homofobia cordial é motivada pelo questionamento: como um sujeito é capaz de magoar, violentar verbalmente, o outro que diz amar? A pesquisa destaca como a homofobia cordial é uma violência cruel, ela é tão danosa quanto a do sujeito excessivo, pois nos convence que a autocastração é um ato de amor próprio, que apenas assim Deus irá nos amar.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Homofobia cordial; Discurso intolerante; Ethos intolerante.

Relações públicas governamentais: o que é e como se faz

Amanda Soares Santana (Relações Públicas/ UFG)
Ana Beatriz Barros Oliveira (Relações Públicas/ UFG)
Ana Beatriz Lopes Ferreira (Relações Públicas/ UFG)
Carolina Veneo F. Monteiro (Relações Públicas/ UFG)
Isabella Dias Carvalho (Relações Públicas/ UFG)
Juliana Barbosa da Silva (Relações Públicas/ UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

A relação entre governos e cidadãos é um desafio, na atualidade, devido ao fluxo contínuo de informações veiculadas nas mídias sociais e a preservação da boa imagem entre agente político e sociedade civil. O objetivo deste estudo é discutir a importância do profissional das relações públicas governamentais, pois não apenas informa a população, mas viabiliza uma nova maneira de pensar a política nestes novos momentos e oportunidades, vista de buscar o bem-estar coletivo. Esse novo cenário governamental com a transformação do modo político ao longo do período histórico destaca a importância do profissional de relações-públicas no auxílio a mediação entre parlamentares e cidadãos. Diante disso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto de forma geral, no âmbito das Relações Públicas, em vista de possibilitar o cotejo de conceitos básicos que serviram de base para essa discussão. Os resultados do estudo demonstram que a disseminação de um senso comum histórico: a atividade de relações públicas governamentais se limita a um papel informativo e a imagem dos governos não é um fator dominante e decisivo. Assim, justifica-se esse estudo, pois ele pode contribuir para a compreensão da importância das relações públicas na mediação entre o governo, o Estado e o cidadão, e consequentemente, para o bom desenvolvimento da democracia.

Palavras-chave: Relações públicas; Governo; Mediação; Comunicação.

Análise do caso Karol Conká e a política do cancelamento aliada ao shitstorm nas redes sociais

Celina Jácome de A. Silva (Publicidade e Propaganda - UFG)
Isabela Madureira Querubim (Publicidade e Propaganda - UFG)
Maria Eduarda Silva Nascimento (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio tem por objetivo analisar o caso Karol Conká – no que diz respeito à sua

participação no Big Brother Brasil 2021. Pretendemos, ainda, correlacionar como a política do cancelamento que, apesar de não ser um problema contemporâneo e possuir uma origem que antecede o nascimento de Jesus, passou por um processo de ressignificação ao longo da história, teve ascensão durante o período pandêmico graças ao contexto de isolamento social. Além disso, inferiremos o impacto na vida pessoal e profissional da rapper sobre a supracitada política do cancelamento aliado ao shitstorm (em tradução literal “tempestade de merda”, termo usado para descrever campanhas difamatórias de grandes proporções na internet contra pessoas ou empresas) nas principais redes sociais. Portanto, vamos analisar alguns posts feitos à época sobre o caso e faremos pesquisa bibliográfica relacionada ao tema. É importante fazer essa análise porque os impactos desse tipo de prática não só criam uma sensação de insegurança em usuários de redes sociais, mas também cria uma perpetuação de comportamentos nocivos e, às vezes, até criminosos dentro das redes sociais. Essa insegurança promoveu, por exemplo, no Big Brother de 2022, seguinte ao da Karol Conká, um retraimento da desenvoltura dos participantes e isso gerou um fenômeno intitulado pela mídia e pela de internet de Disneyzação. Isso ocorreu porque os Brothers criaram uma narrativa paralela a realidade do programa.

Palavras-chave: Karol Conká; Política de cancelamento; Shitstorm; Redes sociais; Disneyzação.

Reflexões para uma pedagogia decolonial

Jefferson Kaio Lima de Jesus (Letras-Inglês/UFG)

Orientador: Profa. Dra. Christiane Cunha de Oliveira (FL/UFG)

Este trabalho busca explorar a decolonialidade e sua importância para desvincular a educação da episteme eurocêntrica. Paulo Freire em seu texto intitulado “Descobrimento da América”, redigido em 1992, distinguia o colonialismo de colonialidade. O primeiro significa a dominação do território que devasta as pessoas e suas terras. O segundo trata da dominação do invadido, assolando sua história e cultura, a fim de destruir sua identidade. Tudo isso com a desculpa de civilizar. O objetivo deste trabalho é entender essas questões para se aproximar do pensamento decolonial. Já que a colonialidade busca extinguir a história do colonizado, a decolonialidade vai fortalecer narrativas que corroboram com as necessidades dos oprimidos. O apoio teórico está no artigo de João Mota Neto e Danilo Streck (2019) que traz uma visão histórica com referências de Paulo Freire e do colombiano Orlando Fals Borda, para que possamos pensar uma pedagogia decolonial. Outro artigo que servirá de apoio é o da Catherine Walsh (2019) que busca discutir a “Construção da interculturalidade política, ideológica e epistêmica dos movimentos indígenas”. Assim poderemos criar discussões que trazem à tona pensamentos que já existiam neste território hoje chamado Brasil antes da invasão europeia e que também tenha a voz de minorias que são prejudicadas pela supressão causada pelo pensamento hegemônico do Norte.

Palavras-chave: Decolonial; Freire; Orlando; Epistemologia.

A cultura do cancelamento digital e seu impacto na vida dos influencers

Camille Araujo Castro (Publicidade e Propaganda - UFG)

Gabriel Barra (Publicidade e Propaganda - UFG)

Sara Santana de Sousa (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio tem o objetivo de analisar o impacto do cancelamento na vida dos influenciadores digitais. Dessa maneira, será analisado o livro ‘no enxame perspectiva digital’ de Byung-Chul Han. Abordaremos as consequências dos ataques sofridos pelos digitais influencers, trazendo a análise do conceito de poder. Discutiremos como a internet promove aos seus usuários a exposição da fala e como isso gera as militâncias narcisistas e cheias de ódio, ou seja, a liberdade de fala, que a internet disponibiliza, retira o filtro de seus usuários e os deixa opinarem positivamente ou negativamente sobre qualquer assunto, levando as pessoas a possuírem um ambiente confortável para destilar ódio e ataques. Logo, é notório que o tema está presente com uma alta frequência na sociedade atual, desse modo vamos analisar os perfis de influencers que recebem tais ataques, principalmente no Instagram e Twitter. Frente a isso, a repercussão desses ataques pode levar a consequências negativas para esses trabalhadores, afetando sua saúde mental, fato que pode ser notado através do aumento do consumo de antidepressivos. Entretanto, existe um lado “positivo” de ser alvo do cancelamento, pois aumenta o número de visitas no perfil da pessoa cancelada, devido às polêmicas envolvidas, promovendo, assim, um bom ‘engajamento’ durante tal exposição. Portanto, devido à forte presença das redes sociais no cotidiano das pessoas, é importante discorrer sobre o assunto e entender suas causas e efeitos na sociedade, a fim de conscientizar a sociedade sobre o cancelamento e suas vertentes.

Palavras-chave: Cancelamento; Influenciadores; Internet.

A competência midiática e suas contribuições para a leitura

Keliane M. Silva Santos Vale (Letras/UFT)

A produção e compreensão de textos cerca-se de gêneros textuais, sejam orais ou escritos, dos quais destacamos os que se enquadram nos discursos jornalísticos. O trabalho proposto reflete, introdutoriamente, como as áreas do conhecimento “Educomunicação”, “Alfabetização Midiática e Informacional (AMI)” e “Media Literacy” podem contribuir com as atividades em sala de aula. Nesta reflexão, realizamos uma análise bibliográfica para apresentar os conceitos teóricos dessas áreas apenas para historicizá-los, pois neste trabalho não há conflito entre as abordagens. O sentido é demonstrar que todas vislumbram, principalmente, analisar de maneira crítica o conteúdo ou as informações propagadas pela mídia. Contudo, analisando detidamente o delineamento dos conceitos e seus aportes teóricos: a educomunicação está mais posicionada para a inserção social dos sujeitos nos processos comunicacionais; a AMI é compreendida como a competência para identificar a lacuna de informações, buscar, organizar, avaliar e usar esses dados; a noção de Media Literacy busca compreender o fluxo de sentidos dentro de um ambiente midiático. Nesta perspectiva, as noções trabalhadas no ensaio agrega-se ao objetivo de formar leitores críticos e reflexivos, visto que uma primeira contribuição é compreender as mensagens midiáticas a partir de um processo de construção social da realidade, que desmitifica qualquer percepção ingênua que obstrua o processo de leitura dos gêneros jornalísticos.

Palavras-chave: Educomunicação. Media Literacy. Alfabetização Midiática e Informacional.

Ethos e a construção da figura masculina nas letras de Rap

Rhawan MORAIS (G/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Moraes (FL/UFG)

O presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar o ethos dos intérpretes

construído nos versos do rap. Justifica-se a pesquisa pelo caráter subversivo do rap e sua eficácia em retratar em suas letras o cotidiano e comportamentos de regiões periféricas, muitas vezes representados em forma de atitudes machistas. Este trabalho tem como referencial teórico, a princípio, o conceito de ethos escrito por Aristóteles na Retórica (1356a) e posteriormente a definição de ethos dada por Dominique Maingueneau em seu texto "A propósito do ethos" (2008). Para tanto, apresentaremos as noções históricas de ethos e situaremos historicamente o rap e sua força representativa. O corpus compõe-se dos versos presentes na canção "Estilo Vagabundo", interpretada pelo rapper Mv Bill e sua irmã Kmila CDD (2016). Os resultados preliminares já indicam como ali, naqueles versos, é construído o ethos da persona masculina nas letras de rap, através do discurso do homem e principalmente, o da mulher.

Palavras-chave: Ethos; Hip-hop; Argumentação; Machismo.

A diferença entre grafite e pichação e o estigma social envolvendo a arte

Fábio Prado Santana Filho (Jornalismo/ UFG)
Gabriel Ferreira Macêdo Adamian (Jornalismo/ UFG)
Otávio Augusto Ribeiro dos Santos (Jornalismo/ UFG)
Pedro Paulo Lemes Alvez (Jornalismo/ UFG)
Rafael David Noleto (Jornalismo/ UFG)

Orientador: Professor Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

Essa pesquisa, dos campos Cultural e Social, visa analisar de maneira científica, as diferenças entre o grafite e a pichação – artes de rua –, buscando entender as causas por trás da discriminação contra essas formas de arte, vistas como inferiores pela lente eurocêntrica hegemônica com a qual a sociedade enxerga o mundo. Além disso, esse projeto também busca quebrar o estigma social e histórico que acaba por marginalizar tais formas de expressão. A metodologia consiste na análise histórica de como tais formas de arte vieram a ser, bem como no estudo centralizado de suas principais diferenças, por meio de entrevistas com criadores dos dois campos. Ademais, será realizado um levantamento com grupos que praticam ambas as formas de expressão, visando entender os desafios dentro do movimento e como esses indivíduos lidam com a maneira que a sociedade tende a encará-los.

Palavras-chave: Grafite; Pichação; Arte; Cultura.

Sustentabilidade dentro do campo de relações públicas

Maria Eduarda Linhares Barreira (RP/UFG)
Orientador: Prof. Dr. Lucas Alves Costa (FL/UFG)

Quando se trata de sustentabilidade dentro do campo das relações públicas, qualquer movimento, campanha ou projeto sustentável começa com a missão pessoal e coletiva, em prática, deve ser ter o planejamento, objetivo e os resultados de sua conclusão. O processo comunicativo de projetos sustentáveis não só se trata de sujeitos e mensagens, essa troca de comunicação precisa partir de uma construção social de um sentido comum. Circular as informações de forma conjunta entre emissores e receptores. Considerar a comunicação como unidade social requer a relação entre aprendizagem e mudança, o senso comum de que estamos em constante mudança. No processo dialético há a interdependência entre os sujeitos da relações públicas e da sustentabilidade, seus vínculos, não são vínculos isolados já que a emissão de um implica na recepção de outro e não se excluem, por isso as duas podem ser caracterizados pela pertinência de contexto e pela ação

comunicativa, manifestada pela diversidade e capacidade de visão sistêmica. É a materialização da articulação entre emissores e receptores com a mentalidade de um único resultado.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Relações públicas; Missão; Meio ambiente.

A repercussão da campanha publicitária da Lacoste no Twitter e Instagram envolvendo os representantes de música da periferia: estudo de caso

Aline Santos Chagas (Letras - Português/UFG)
Lara Lourenço de Almeida (Letras - Português/UFG)
Amanda Eduarda Barbosa Braga (Letras - Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

Tornou-se recorrente um fenômeno que consiste na citação de marcas de luxo em músicas do gênero funk, rap e trap. Segundo o Data Popular, a marca mais referenciada nas músicas desse gênero é a Lacoste, que recentemente foi alvo de discussão nas redes sociais, tanto na página da marca, quanto em grupos da comunidade periférica de São Paulo. Neste cenário, o presente trabalho propõe-se a compreender as razões que levaram a famosa grife a ignorar as classes B e C em sua campanha, mesmo tendo sido essa faixa social apreciadora – e consumidora – a que mais divulgou a marca em músicas e vídeos na internet. A breve pesquisa buscou ainda compreender os motivos de desaprovação da campanha de 2021 diante do público consumidor da periferia. A metodologia parte de uma análise da reportagem da revista ELLE, além de comentários no Instagram e Twitter que seguidores da marca fizeram para manifestar a opinião a respeito da campanha de 2021. As observações técnicas de Erika Messias e Rosângela Ramos (2020) e a fundamentação teórica de Zygmunt Bauman (2008) e Tim May (2010) contribuem para o entendimento acerca dessa lacuna nas campanhas da empresa. Nesse sentido, um olhar científico para esta temática propicia a desmistificação do fenômeno social, isto é, o preconceito contra classes menos favorecidas economicamente e que muitas vezes é banalizado. Os resultados preliminares indicam que o preconceito contra as classes menos favorecidas – mas consumidoras – está presente na publicidade da grife.

Palavras-chave: Lacoste; Periferia; Música; Preconceito.

A crescente influência da nova mídia na formação da opinião pública e política

Elly H. Carvalho de Souza (Jornalismo/UFG)
Isaac de Souza Mendes (Jornalismo/UFG)
Jônatas Ferreira de Jesus (Jornalismo/UFG)
Luanna Oliveira Souza (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

Este estudo, baseado em pesquisas e dados, tem por objetivo responder, de forma cotidiana e concisa, os aspectos que incentivaram e incentivam a migração crescente de brasileiros consumidores de notícia para o que podemos chamar de a “Nova Mídia” – feita é encontrada na internet/redes sociais – em detrimento da forma mais antiga: a “Imprensa Tradicional”. Igualmente, buscamos esclarecer seus impactos na construção da opinião pública, em especial, no que diz respeito às decisões eleitorais do país, como já temos exemplos não apenas no Brasil, mas em outras partes do mundo. Através de uma metodologia simples, de leitura e análises de pesquisas, artigos, publicações jornalísticas e da própria realidade, nossa intenção é caminharmos para a transparência, que no jornalismo contemporâneo encontra-se

em desuso. A importância enfim deste balanço é o de pôr em debate as forças invisíveis que nos guiam a escolha, ao querer e a ação. Demonstrando, dessa forma, os resultados no âmbito social e individual, perscrutando as influências do que podemos denominar “Quarto Poder”.

Palavras-chave: Nova Mídia; Imprensa Tradicional; Influência; Política.

Há crianças portuguesas que só falam “brasileiro”: exemplos de preconceito linguístico na mídia portuguesa

Juliana Carvalho de Jesus (Letras Francês/UFG)

Letícia Collares Borges (Letras Português/UFG)

Maria Eduarda Sena Batista (Letras/Português/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Allice Toledo Lima da Silveira

Em recente publicação do jornal português Diário de Notícias, há uma reportagem que trata da repercussão da influência de criadores de conteúdo do Brasil que são acompanhados por crianças portuguesas, motivo de discussão entre pais e educadores portugueses, já que estão adquirindo o vocabulário do português brasileiro e utilizando em situações cotidianas. O presente artigo pretende discutir as variações presentes na língua portuguesa dos dois países, Brasil e Portugal. Em primeiro lugar, avaliaremos as estratégias argumentativas apresentadas na matéria em relação ao uso da língua portuguesa do Brasil pelas crianças portuguesas e estão em idade de alfabetização, com relação à preocupação de seus responsáveis. Em seguida, examinaremos a postura do preconceito linguístico conservado pelos portugueses para com os brasileiros, em relação à língua falada, visto que ambos falam o mesmo idioma. Para tanto, serão contempladas as discussões apresentadas por Marcos Bagno (1999) e Carlos Faraco (2008) sobre o tema. Percebe-se que, casos como os retratados pela notícia jornalística são ainda comuns no que diz respeito à aversão e ao preconceito com o português brasileiro quando falado em território português.

Palavras-Chave: Preconceito Linguístico; Língua; Português; Português brasileiro.

Música como linguagem e comunicação

Jessica Souza de Oliveir (Biblioteconomia/UFG)

Luiza de Souza Rosa (Biblioteconomia/UFG)

Pedro Augusto Fernandes Torres Santana (Biblioteconomia/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

O presente artigo tem por intuito estudar a música como um instrumento de promoção do amadurecimento cognitivo, linguístico, comunicativo e socioafetivo, concebendo sua função como facilitadora do processo de linguagem e comunicação, fundamentada na perspectiva do desenvolvimento intelectual e a relação do indivíduo com a sociedade. Este trabalho surge a partir da compreensão da música como um recurso de comunicação, interação e conexão social, dado que não se trata apenas de um meio de entretenimento cultural, mas instigadora do processo de comunicação dos seres humanos e do aprimoramento linguístico. Como metodologia, utilizou-se os processos de pesquisa bibliográfica e análise documental, com o intuito de revisar as publicações, reunir informações e examinar o conteúdo sobre o tema. Busca-se evidenciar a música como ferramenta de difusão de mensagens, em razão de fomentar emoções que contribuem para a comunicação. Apoiando-se em tais concepções é possível refletir sobre o papel da música como elemento da formação linguística, servindo de recurso para a

a comunicação e expressão dos seres humanos. Tem-se como premissa que a música se aproxima da linguagem, à medida que se projeta como um meio de comunicação. Concebe-se, portanto, a música como uma linguagem universal, que se firma como um forte elo da informação com a transmissão de emoções, sensações e pensamentos.

Palavras-chave: Comunicação; Linguagem; Linguístico; Música.

Análise e mapeamento de divulgação científica no perfil institucional da UFG, na plataforma Instagram, durante os meses de maio, junho e julho

Marcos Leite Ferreira Coêlho (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este trabalho tem por objetivo definir divulgação científica institucional analisando o mapeamento da comunicação no perfil de Instagram da UFG para isso se analisa o perfil da UFG na plataforma Instagram evidenciando os posts dos meses de maio junho e julho alinhado a pesquisa bibliográfica e revisão de literatura. 95% das publicações científicas do Brasil partem de universidades públicas mas será que as instituições divulgam a ciência? Mapeando o conteúdo das postagens pretende-se contribuir para a discussão sobre o papel das universidades públicas na democratização de conhecimentos científico seus mais de 106 mil seguidores faz o alcance dos postes da UFG atingir uma gama imensa de pessoas nos diversos níveis sociais portanto seu papel é de extrema relevância na divulgação científicas dos cenários nacional e internacional. O mapeamento e a evidenciação das postagens de divulgação científica na rede social Instagram vão contribuir de forma significativa para que a instituição tenha consciência sobre seu papel como divulgadora científica na sociedade e também podendo contribuir para que no futuro este tipo de postagem seja cada vez mais frequente e de forma cada vez mais alinhada com o tipo de comunicação que se espera de uma universidade pública que leva até a comunidade conteúdo de qualidade e relevância científica através de canais utilizados diariamente pela população de um modo geral.

Palavras-chave: Comunicação institucional; Divulgação científica; Instagram; Mapeamento perfil; UFG.

Uma análise acerca das Práticas de Letramento Inclusivo no ambiente educacional

Luis Felipe Soares de Carvalho (Letras Português/ UFG)

Maria Eduarda Flores Deriberalli (Letras Português/ UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Christiane Cunha de Oliveira (FL/ UFG)

Partindo do conceito de que o letramento é, em suma, o resultado decorrente de um grupo social ou indivíduo que se apropria, dentro das práticas sociais, do instrumento da escrita; este trabalho tem como objetivo investigar as diferentes práticas de letramento, por meio de atividades inclusivas (ou seja, o letramento inclusivo, que se manifesta por meio de estratégias de letramento para a inclusão e permanência de diferentes grupos sociais no meio acadêmico) na Universidade Federal de Goiás – UFG. Portanto, levando em conta os grupos sociais que pretendemos investigar a respeito da implementação dessas estratégias de letramento inclusivo (Indígenas, pessoas com deficiência – PCDs, membros da comunidade LGBTQ+ e neurodivergentes) a metodologia se desenvolve a partir da pesquisa bibliográfica sobre o tema, incluindo-se aí documentos oficiais do Estado nacional e da UFG, mais a aplicação de questionário de pesquisa junto aos alunos da

Faculdade de Letras – UFG, buscando levantar informações sobre como o indivíduo enxerga a aplicação dessas estratégias de letramento inclusivo no ambiente universitário. Tais estratégias podem ser de grande importância, justamente por dar foco a um tipo de ensino mais democrático, mais plural, que abarque e atenda às necessidades da comunidade universitária, buscando promover um ambiente educacional mais diversificado e mais justo.

Palavras-chave: Letramento; Inclusão; Ensino; Aprendizagem.

Quilombos no sudeste tocaninense: reconhecimento e resistência cultural

Gabriela Rodrigues dos Reis (Letras-Linguística/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Christiane Cunha de Oliveira (D/UFG)

Datado de 1988, a emancipação do norte de Goiás– hoje Tocantins– trouxe inúmeras vantagens para o novo estado que, apesar do grande potencial agrícola e mineral, sofria constantemente com a pobreza e com o isolamento político-administrativo. A região abriga, desde sua descoberta, populações de diferentes grupos étnicos e de diferentes antecedentes culturais– como os indígenas e os quilombolas– que possuem uma parte significativa de responsabilidade na construção e na formação local. Dessa forma, este artigo trata, especificamente, da experiência histórica de quatro (4) comunidades quilombolas do sudeste tocaninense que, além de dependerem da agricultura pastoril, buscam maneiras de enfrentamento para subsistir em meio ao domínio de grileiros e à falta de demarcação. Os objetivos aqui são entender como esses povos chegaram a esse território, como se desenrolaram as formas de existência, compreender os aspectos identitários que permitiram a sobrevivência desses espaços entre as gerações descendentes e expor as dificuldades enfrentadas para a permanência das comunidades, levando em conta as disputas territoriais. A pesquisa contempla interpretar as informações divulgadas pelos moradores dos arraiais do Baião, de Lajeado, de Laginha e de São Joaquim, contando, também, com dados disponibilizados pelo INCRA e pela Fundação Palmares, tendo como fundamento teórico LOPES (2009) e PETTER (2008).

Palavras-chave: Quilombo; Resistência; Cultura; Tocantins.

Podcast como Nova Tecnologia de Informação e Comunicação - como isso tem influenciado a profissão de jornalista

Bianca Nascimento (Jornalismo/UFG)

Júlia Laiany (Jornalismo/UFG)

Júlia Mendes (Jornalismo/UFG)

Rafaela Nogueira (Jornalismo/UFG)

Valto Leão (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

Esse estudo, inserido no âmbito jornalístico, averiguará como o Podcast, enquanto nova tecnologia de informação e comunicação, reflete negativamente na profissão de jornalista. A metodologia consiste na análise bibliográfica de estudos previamente realizados sobre o assunto de forma geral, com entrevistas a jornalistas e criadores de conteúdo da nova vertente, analisando jornais que atuam através de Podcasts e os ouvintes regulares. Seu objetivo é apresentar qual impacto esses novos métodos têm na profissão jornalística.

Palavras-chaves: Jornalismo; Podcasts; Profissão; Conteúdo.

Pensando a educação atual com Durkheim

Katiuscia Kelly de Andrade (Estatística/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Lenin Tomazett Garcia (FEFD/UFG)

Este é um estudo que foi elaborado para compor o ciclo de seminários da Faculdade de Educação no curso de Especialização em Psicologia dos Processos Educativos na disciplina de Pesquisa em Processos Psicossociais, que teve como objetivo investigar a presença do pensamento de Émile Durkheim, na obra publicada em 1895 – As Regras do Método Sociológico – para pensar os processos formativos da educação atual. A metodologia consistiu na leitura e análise da obra juntamente com a elaboração de perguntas reflexivas que pudessem estabelecer uma relação entre os conceitos sociológicos de Durkheim e os processos formativos educacionais, como por exemplo, pode-se pensar a reprodução do comportamento do agressor que pratica o bullying nas instituições educativas como o que o pensador definiu como consciência coletiva? O formato das avaliações nos processos seletivos nas instituições de ensino nos seus vários níveis estabelecendo o papel social funcionalista e coercitivo seria suficiente para os processos de formação educacionais? O suicídio, considerado como um crime contra a própria vida pensado como coisa útil e necessária para aperfeiçoar a moral e o direito social é o bastante para que a educação atual conviva e viva com tal fenômeno social? Não é esperado que a apresentação do presente estudo alcance resultados, porém é imprescindível estimular a reflexão e análise dos fatos sociais relacionados aos fenômenos formativos da educação para que possamos desenvolver o olhar crítico aos sistemas coercitivos que nos atravessam e nos constituem humanamente sociais.

Palavras-chave: Educação; Coerção; Durkheim.

O desrespeito nas redes sociais

Giovanna Gonçalves Ferreira (Publicidade e Propaganda – UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

O presente ensaio tem a intenção de compreender como a falta de respeito na era digital está afetando as pessoas. Para esse propósito vou utilizar pesquisas bibliográficas, análises de perfis do instagram que se constroem para divulgar aspectos pessoais da vida das pessoas nas redes (principalmente pessoas que são ditas públicas). É essencial dialogar sobre esse assunto, uma vez que esse fluxo de exposição de informações pessoais esta presentes na era contemporânea, funciona como uma tempestade tóxica e os que são “abalados” por ela, ficam doentes, informações pessoais de pessoas que vivem de internet são divulgadas sem o menor pudor pessoas públicas que se tornam vítimas do desrespeito na rede, isso desencadeia diversos problemas por exemplo ansiedade, depressão e até mesmo uma grande dificuldade de tomar decisões, mostrando que essa vivência afeta diretamente o corpo social moderno de forma maléfica, cabendo ressaltar que essa situação tem-se aprofundado por conta do usos das redes sociais, essas que facilitam o acesso à informação e são as nuvens que carregam tal tempestade, pois estas estão constantemente mostrando nas timelines informações particulares e íntimas, exposição de familiares traumas problemas a cada deslize feito na tela aparece algo novo, uma gravidez que ainda não deveria ser anunciada, uma separação, uma cirurgia de emergência, sendo isso informações de valor ou entretenimento. Levando a ponderar que a humanidade enfrenta mais uma grande pandemia, a era do desrespeito nas mídias. Este estudo tem como principal inspiração o capítulo “Sem Respeito” do livro do filósofo Byung-Chu Han “No exame perspectivas do digital”.

Palavras-chave: Desrespeito, exposição; redes sociais.

Estratégias linguísticas utilizadas em manchetes de capa pela Revista Veja no impeachment de 2016

Agatha Pétila dos Santos Castro (Letras Português/UFG)

Breno Tomaz de Oliveira (Letras Português/UFG)

Tatiana Rocha (Letras Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (FL/UFG)

A presente pesquisa tem como objetivo fazer uma análise semiótica das capas da revista VEJA que informaram sobre o período de construção e consolidação do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Dessa forma, partindo do objetivo de analisar as estratégias linguísticas que construíram a ideia de que o impeachment era necessário com base nas teorias de análise multissemióticas e análise política-histórica do Brasil, a pesquisa, fundamentada em procedimentos qualitativos e documentais, analisou três edições da revista, sendo elas, 2.436 de abril de 2016 com o título “FORA DO BARALHO..”, 2.434 de 15 de julho de 2015 com o título “A INSUSTENTÁVEL LEVEZA..”, 2.417 de 11 maio de 2016 com o título “TCHAU QUERIDA, TCHAU QUERIDO.” Para realização da análise dos dados coletados, a partir do intento de analisar os elementos semióticos e elementos linguísticos que delinearam o impeachment em 2016, o trabalho teve como base uma linha teórica específica: a perspectiva da semiótica americana, tratada por autores como Tavares, Berger e Vaz (2016) e Lúcia Santaella (1983). Os resultados mostraram que há injunções sociais e um viés conservador da Revista Veja, comprovados por meio de recursos multissemióticos da linguagem, utilizados como instrumentos de manipulação. Há ainda utilização da psicologia das cores visíveis nas linguagens verbal e não verbal. Essa análise permitiu expor os significados implícitos e explícitos nas capas da revista VEJA. Trabalhos dessa natureza contribuem para o desenvolvimento de leitura crítica de textos multissemióticos.

Palavras-chave: Impeachment; Revista Veja; Semiótica; Manipulação.

Ondas de indignação: análise da repercussão do caso do menino Kauan

Anna Luiza Rodrigues P. (Publicidade e Propaganda/UFG)

Carlos Humberto Ricelli R.(Publicidade e Propaganda/UFG)

Danilo Marques Chaves (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientadora: Profa. Dra.Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este trabalho pretende observar a insignificância das ondas de indignação no Twitter – em específico pelo recente caso do menino Kauan – no contexto social brasileiro. A partir desse acontecimento, pressupõe-se primeiramente conceituar o fenômeno das ondas de indignação no Twitter brasileiro; bem como analisar o contexto sócio-histórico associado à cultura da homofobia; e, por fim, exemplificar a manifestação desse fenômeno na sociedade brasileira. Para fundamentar esta pesquisa, são utilizadas as teorias do filósofo coreano Byung-Chul Han – desenvolvidas em sua obra “No Enxame: Perspectivas do digital” – acerca do tema, como também a plataforma do Twitter e os comentários presentes na publicação dos pais de Kauan. Recentemente, após a publicação dos pais sobre o desejo do garoto de pintar as unhas, ocorreu uma reverberação de mensagens de caráter ofensivo e de cunho homofóbico através de menções ao post original. A importância deste trabalho está presente quando se percebe, na sociedade contemporânea, a difusão do preconceito por meio das mídias sociais, nesse sentido, faz-se necessário um debate constante sobre discursos de ódio que impactam na vida da juventude. Demonstra-

se, portanto, a influência que o contexto sócio-histórico brasileiro tem nessas manifestações e como o avanço tecnológico facilitou as mesmas. Com isso, este ensaio pretende colocar em vista como essas manifestações modernas de ódio são tão rapidamente incitadas quanto desfeitas.

Palavras-chave: cyberbullying; indignação; hate; homofobia: Twitter.

A romantização da vida em Daily Vlogs na rede social TikTok

Anna Laura de Sá Estrela (Publicidade e Propaganda - UFG)

Henrique Pereira Thomé (Publicidade e Propaganda - UFG)

Vitória Virgínia Silva (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio pretende definir a romantização da vida através das redes sociais, mapeando a plataforma de entretenimento TikTok para compreender o impacto na autoestima e saúde mental das pessoas. Para tanto, vamos fazer uma análise dos perfis @mackenziwc, @hanahohn, @marvinbrxxks e de pesquisas bibliográficas sobre o tema. Através do estudo sobre a romantização que acontece por meio dos Daily Vlogs, podemos entender a construção e idealização de situações rotineiras, tal fato, manifesta-se na plataforma digital, que vem ganhando destaque no ambiente virtual nos últimos anos. Os Daily Vlogs são compreendidos como a extensão dos Blogs, em que são abordadas ações do dia a dia de diversas pessoas. Nesse aspecto, surge a importância da análise do tema, porque a encenação e a robotização, na produção de vídeos curtos, geram a ilusão de uma vida lida como ideal, mediante a construção de cenários irreais, abrangendo o sentimento de comparação entre os espectadores, podendo afetar, diretamente, a saúde emocional e mental. Esse fenômeno é debatido por Byung-Chul Han, no livro "No exame: perspectivas do digital", quando ele aborda que a espetacularização gera uma ilusão na forma de ver o mundo e que as imagens distorcem a percepção da realidade. Este estudo, portanto, tem por finalidade contribuir para um debate sobre como a espetacularização da vida diária pode romantizar o cotidiano das pessoas e gerar doenças mentais.

Palavras-chave: Comparação; Daily vlogs; Rede social; Romantização; Saúde mental.

Como as obras distópicas se tornam tão realistas ao passar dos anos

Felipe de Oliveira Silva (Jornalismo/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Seixas (FL/UFG)

Distopias se caracterizam como sociedades hipotéticas em que se vive sob sistemas opressores, de perda, desespero, e definidas por circunstâncias de vida intoleráveis. E que normalmente essas obras servem como críticas à sociedade atual. Este estudo tem como objetivo a análise dessas obras distópicas comparando-as com acontecimentos reais, visando a prevenção de um futuro semelhante ao apresentado. A metodologia consistiu na captação de informações previamente realizadas de forma geral que serviu de base para o trabalho e de uma profunda pesquisa sobre acontecimentos recentes em várias áreas. Os resultados constitui-se em comparações entre certos acontecimentos nas obras e na vida real, como a extensa rede de câmeras de segurança na china com cerca de 1 Bilhão de câmeras assemelha-se ao grande irmão da obra 1984 de George Orwell

Palavras-chaves: Distopia; Obras; Comparação; Prevenção.

Reflexões para uma pedagogia decolonial

Jefferson Kaio Lima de JESUS (Letras-Inglês/UFG)

Orientador: Profa. Dra. Christiane Cunha de OLIVEIRA (D/UFG)

Este trabalho busca explorar a decolonialidade e sua importância para desvincular a educação da episteme eurocêntrica. Paulo Freire, em seu texto intitulado “Descobrimento da América”, redigido em 1992, distinguia o colonialismo de colonialidade. O primeiro significa a dominação do território que devasta as pessoas e suas terras. O segundo trata da dominação do invadido, assolando sua história e cultura a fim de destruir sua identidade; tudo isso com a desculpa de civilizar. O objetivo deste trabalho é entender essas questões para se aproximar do pensamento decolonial. Já que a colonialidade busca extinguir a história do colonizado, a decolonialidade vai fortalecer narrativas que corroboram com as necessidades dos oprimidos. O apoio teórico está no artigo de João Mota Neto e Danilo Streck (2019), que traz uma visão histórica com referências de Paulo Freire e do colombiano Orlando Fals Borda, para que possamos pensar uma pedagogia decolonial. Outro artigo que servirá de apoio é o da Catherine Walsh (2019), que busca discutir a “Construção da interculturalidade política, ideológica e epistêmica dos movimentos indígenas”. Assim poderemos criar discussões que trazem à tona pensamentos que já existiam neste território hoje chamado Brasil, antes da invasão europeia, e que também ecoam as vozes de minorias que são prejudicadas pela supressão causada pelo pensamento hegemônico do Norte.

Palavras-chave: Decolonialidade; Freire; Borda; Epistemologia.

Preconceito linguístico: a linguagem à luz da desigualdade social e da exclusão coletiva

Ana Clara Borges Balestra Soares (Letras:Espanhol/UFG)

Clarissa Pires Galvão Dos Santos (Letras:Inglês/UFG)

Déborah Lopes Brandão (Letras:Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (FL/UFG)

Este estudo, inserido no ramo da sociolinguística, tem como objetivo averiguar a inevitável influência e força motriz da desigualdade social e do capitalismo na pulsão da estruturação do preconceito linguístico. Nesse sentido, a provocação teórica que impulsiona a pesquisa são as argumentações centrais propostas pelo autor Marcos Bagno, na obra *Preconceito Linguístico*, de modo a elucidar as disparidades e injustiças explícitas na sociedade como sendo fatores que fomentam e moldam o preconceito linguístico, em desconsideração dos contextos envoltos por aspectos históricos, sociológicos, culturais e geográficos, além das considerações essenciais de idade e gênero sexual que circundam a variedade linguística. Ademais, visa-se postular a observância de materiais didáticos envoltos no sistema tradicional de ensino de língua portuguesa, com a finalidade de se ponderar as relações influentes do aprendizado mecanizado e robotizado sobre os aspectos da linguagem com o preconceito linguístico, de modo a ressaltar a influência das metodologias pedagógicas adotadas pelas instituições educacionais no desenvolvimento frutífero da intolerância perante as variações do jargão vivo da língua. Em outra instância, visa-se analisar diálogos que refletem divergentes questões relativas a regionalismos, singularidades culturais e históricas, além de outras tangentes que influenciam a escrita e a fala, a fim de se verificar a pluralidade linguística como sendo um fator natural e espontâneo da língua. Os resultados revelaram que os estabelecimentos de ensino tendem a desenvolver os assuntos relativos às variedades linguísticas de forma pejorativa, atribuindo comandos aos alunos para que “corrijam” tal pluralismo

linguístico sem a devida contextualização das variantes que setorizam a heterogeneidade da língua, o que acaba por negligenciar fatores que simbolizam identidades representativas de um povo, uma nação, cultura etc. Além disso, a análise de discursos permitiu a concepção da variação linguística como um aspecto dependente e decorrente de alterações sociais próprias das dissemelhanças entre classes sociais, gênero sexual, idade, localidade, historicidade, cultura e outras tangentes que permeiam a mesma logística, o que desmistifica a vulgarização da metamorfose da língua. Portanto, a necessidade dessa pesquisa prende-se na relevância central da semântica do tratamento da língua como sendo um quesito que absorve e admite pluralidades e que suas variações não são erros gramaticais, mas uma exposição gratuita de sua constante inconstância, além de reforçar que o preconceito linguístico não é uma opção.

Palavras-chave: Preconceito linguístico; Desigualdade social; Variedade linguística.

Distanciamento Social: a falta de tato na comunicação humana

Vinicius Lopes Mendonça (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio tem como propósito discutir os efeitos produzidos pela transformação dos modos como nos comunicamos na Era Digital. A consolidação das tecnologias da informação em nossa sociedade transforma a maneira que as pessoas enxergam suas relações sociais. Levando em consideração que a comunicação verbal é apenas uma pequena parte na grande complexidade por trás do ato de se comunicar, compreendemos que os diálogos através de aplicativos de mensagens instantâneas cria uma desconexão das pessoas com sua tatilidade que se divide em camadas pluridimensionais de percepção humana. Os usuários dos denominados Smartphones experienciam um processo narcisístico onde as mensagens que recebem são filtradas por uma interpretação dotada de imaginação e acabam se relacionando com suas próprias fantasias. As medidas de distância são substituídas pela quantidade de cliques necessários para se “encontrar” com alguém. Aplicativos de relacionamento dão a permissão de aceitar ou recusar qual face é digna de ligar-se a nós através da construção de uma transparência inventada. Tudo gira em torno do que lhe agrada. Dos cardápios às pessoas que se apresentam a nós, todos são previamente calculados através de algoritmos que constroem um padrão de conforto específico para cada usuário. Tendo isso em vista, este ensaio propõe se aprofundar nas questões apresentadas, interpretando o modo como nos comunicamos contemporaneamente.

Palavras-chave: Comunicação; Era digital; Relacionamentos.

A superficialidade da indignação das massas sociais no Instagram

Ariane Siqueira Martinez (Publicidade e Propaganda - UFG)

Rafaella Ribeiro Guimarães (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio pretende compreender como funciona a promoção da indignação das massas sociais no Instagram e porque isso acontece, além de entender como isso pode impactar o comportamento dos usuários. Para isso, vamos analisar a plataforma Instagram e alguns elementos que a compõem, como influencers, o algoritmo, as páginas de conteúdo e seu público-alvo, além de pesquisas bibliográficas sobre o tema. A ideia para escrita deste ensaio surgiu a partir da leitura do livro “No enxame: Perspectiva Digital”, de autoria do filósofo de origem sul-

coreana Byung-Chul Han. No decorrer da leitura do capítulo “Sociedade da Indignação”, foi recorrente a reflexão sobre o tema, ou seja, sobre como as pessoas se indignam rapidamente no Instagram, mas também logo perdem o interesse. É importante, deste modo, fazer essa análise para obter uma melhor visão sobre o que são as massas sociais e como a superficialidade que ocorre nos movimentos sociais no Instagram, como protestos e intervenções presentes nas redes as afetam, além de explicar o porquê essas indignações são estimuladas e desestimuladas. Assim, será possível entender a efemeridade das revoltas virtuais e como elas interferem nos problemas que abordam, na atitude das pessoas que se envolvem e se as ações que são propostas na internet se prolongam em ações na vida real.

Palavras-chave: Superficialidade; Movimentos sociais; Comportamento.

Como a internet arruinou a sociedade da manifestação

Gustavo Costa (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este resumo tem como objetivo tratar sobre como a internet de certa forma arruinou a sociedade da manifestação, trazendo mudanças a ela a ponto de fazê-la perder a unicidade, gerando fatos como a cultura do cancelamento e o enxame digital, em que apesar de haver uma massa de pessoas, não há um nós e sim vários “Eu.” e como isso se assemelha com o livro “A Revolução dos Bichos”. Dessa forma, será retratado o surgimento da cultura do cancelamento, a influência que os assuntos do momento trazem a população no seu modo de agir e pensar e como as redes sociais destruíram o modo convencional de se unir em prol de uma causa. Foi usado como método de pesquisa, a pesquisa bibliográfica e explicativa. Foi-se concluído também que a internet e sua influência negativa na sociedade é a principal causadora da falta da volatilidade e desse “enxame” digital na sociedade. Já que, ao quererem todos terem a própria voz, eles não possuem união, causando apenas ruídos. E o ruído não gera mudanças. Os indivíduos digitais acham que agem de vontade própria, que possuem sua individualidade garantida pelo anonimato, no entanto, não percebem que apenas agem de acordo com a maioria para que não se sintam excluídos do grupo.

Palavras-chave: Rede social; Cultura do cancelamento; Trending Topics; Internet; Influência digital.

A influência das fanfics no aumento de leitores e escritores na literatura contemporânea

Isabela Oliveira Braga (Letras Inglês/UFG)

Marcela Rubia Fernandes de Almeida (Letras Espanhol/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (FL/UFG)

Este estudo, inserido no âmbito da Literatura, tem como objetivo averiguar a maneira como as histórias fictícias produzidas por fãs – as fanfics –, influenciam no aumento de leitores e escritores na contemporaneidade. A metodologia consistiu na análise bibliográfica de estudos previamente realizados sobre o assunto de forma geral, possibilitando a reunião de informações que serviram de base para o nosso trabalho. Além disso, também foi feita uma pesquisa de caráter exploratório – um questionário online – cuja finalidade foi adquirir dados quantitativos. O corpus constituiu-se de perguntas para os alunos da Faculdade de Letras – UFG, como: idade, nome, curso, se a pessoa já leu fanfic e se ela considera tais histórias como uma forma de literatura ou não. Os resultados revelaram que 80% das pessoas já

leram fanfic e consideram tais obras como forma de literatura legítima, e que, mesmo os 20% que não aprovam essa classificação não negam o impacto que as mesmas têm sobre o público que as consome e produz. Estudos dessa natureza podem contribuir para a diminuição dos julgamentos exercidos sobre fanfiction, e também para uma maior valorização deste tipo de gênero literário.

Palavras-chave: Fanfic; Literatura; Influência; Leitura.

Os efeitos de separar o artista da obra através do quadrinho O Eternauta

Maria Eduarda Mesquita (Letras: Estudos Literários/UFG)
Salyn Emanuely Rodrigues Couso (Letras: Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (FL/UFG)

Esta pesquisa, produzida durante o primeiro semestre do curso de Letras na UFG/2022, por meio da aula de Leitura e Produção Textual, teve como objetivo fazer uma análise acerca dos efeitos de separar o artista da obra através do quadrinho O Eternauta (1959). É uma pesquisa básica, exploratória e documental com abordagem qualitativa. A obra analisada foi O Eternauta, e o artista-foco da análise foi o roteirista Héctor G. Oesterheld. As obras e os autores que fundamentaram as análises foram: A Morte do Autor (BARTHES, 1968), O Que é um Autor (FOUCAULT, 1969), A Ordem do Discurso (FOUCAULT, 1971) e A Filosofia do Iluminismo (CASSIRER, 1932). Em um primeiro momento, foi feita a leitura dos autores que fundamentam teoricamente a pesquisa. Por meio dessa leitura, realizou-se uma análise crítica acerca de O Eternauta e a questão do autor ligado à obra ou não. Contribuíram também para a análise, as questões por trás dessa problemática que se trata do mote do estudo. Após isso, buscou-se na internet, resenhas e críticas do quadrinho para chegar em alguma conclusão sobre o objeto de pesquisa. Concluiu-se, portanto, que ainda que a obra, na maioria das vezes, carrega ideologias do autor, isso não é necessariamente regra. Porém, na obra em questão, conseguimos ver como é difícil fazer essa separação durante a leitura, já que se trata de uma crítica à Ditadura Argentina no período em que o país estava em seu maior fervor. Entretanto, se não há na edição da obra bons prefácios e posfácios, é possível também fazer uma leitura mais singela e despolitizada da obra, principalmente de um quadrinho, que se trata não apenas de texto, mas também de imagens estáticas que representam algo, e é visto muitas vezes apenas como fonte de entretenimento. Trabalhos como este contribuem para o avanço das discussões sobre a questão da morte do autor e para a aplicação prática da problemática.

Palavras-chave: Projeto; Pesquisa; Quadrinho; Eternauta; Autor; Obra.

A repressão social aparente no conto “Aqueles Dois” de Caio Fernando Abreu

Ricardo Luiz da Silva (Bacharelado em estudos literários/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido da Silva (FL/UFG)

Esse estudo tem como objetivo analisar o conto Aqueles Dois de Caio Fernando Abreu através de uma discussão Homossexual e Homoafetiva e investigar quais os aspectos linguísticos o conto se utiliza para passar a ideia de repressão social problematizada pelo autor. A pesquisa foi realizada a partir da leitura do conto de Abreu encontrado no livro “Morangos Mofados” (1982). Em seguida, foram separados trechos do conto que transmitam a ideia da repressão da homossexualidade nos personagens. Por fim, esses trechos foram analisados, discutidos e debatidos para que se possa concluir quais são os aspectos linguísticos usados que identifiquem a ideia de repressão problematizada no conto. Ao fim da pesquisa, é esperado

descobrir a especificidade dos aspectos linguísticos dos trechos coletados e desmontar como eles exibem suas ideias se utilizando da linguagem. Este estudo pode contribuir para a possível criação de novos contos e histórias com o mesmo tema, se baseando na forma como o autor se utiliza da língua para expressar seus pensamentos para o leitor. Obras como essa podem ser de grande importância para minorias sociais em seu processo de compreensão da sua sexualidade.

Palavras-chave: Linguagem. Repressão social. Sexualidade. Problematização.

Clubes de leitura virtuais no período de isolamento social decorrente da pandemia Covid-19

Tina Lilian Silva Azevedo (Letras Inglês/UFG)
Ubiratan Carvalho Costa (Letras Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

Em razão da pandemia causada pelo novo tipo de coronavírus, o governo brasileiro decretou, ao longo de 2020 e 2021, diversos graus de isolamento da população. Diante do novo cenário de trabalho virtual, escassez de interação social e de opções de lazer, diversos clubes de leitura de livros literários despontaram com a proposta de transformar literatura em refúgio e oferecer espaço para os indivíduos fisicamente isolados refletirem sobre o mundo e questões pessoais. Este trabalho pretende, primeiramente, identificar estes clubes virtuais surgidos no Brasil durante aqueles primeiros meses de pandemia e analisar como se desenvolveu esta interação social virtual nestes clubes. Levando em consideração o valor da literatura como meio de instrução e educação, veiculação e reforço de crenças, e de viver dialeticamente os problemas humanos, tal como aponta Antônio Candido (2017), e partindo de autores como Dante Gallian (2017), Martin Puchner (2019) e Michele Petit (2010), que tratam dos benefícios do ato da leitura, a presente pesquisa tenciona também apontar os benefícios individuais que relatam os membros dos grupos de leitura terem obtido por meio desta interação social e literária. Através de pesquisa on-line nas redes sociais e nos periódicos em circulação, foram identificados significativa quantidade de grupos de leitura que iniciaram suas atividades após a pandemia, indicando um franco crescimento deste setor no Brasil. Por meio de análise do farto material que estes grupos produzem sobre si mesmos no Instagram, bem como das matérias jornalísticas publicadas sobre seus encontros, identificou-se o impacto humanizador da leitura em comunidade e sua capacidade de transformação pessoal. Verificou-se, ainda, que a literatura, dentro dos espaços criados pelos grupos, atuou como instrumento de mitigação da solidão de seus indivíduos no contexto da pandemia.

Palavras-chave: Leitura; Pandemia; Isolamento social; Grupos de leitura.

A igualdade de gênero e o papel feminino na biblioteconomia e ciência da informação

Bruna Alice Gomes David (Biblioteconomia /UFG)
Camile Teixeira Costa (Biblioteconomia /UFG)

Orientador: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este trabalho tem por objetivo refletir a respeito da igualdade de gênero nas áreas da biblioteconomia e ciência da informação, de forma a apresentar a relevância de feitos de mulheres no âmbito da pesquisa como intelectuais, e definir os obstáculos e desafios enfrentados por mulheres que são bibliotecárias. A metodologia se deu a partir de análises bibliográficas de artigos e livros que abordam sobre o

protagonismo das mulheres na biblioteconomia e na ciência da informação, das quais deram origem a um conjunto de informações que desempenharam função de base para nosso estudo. Através dessa análise, pode-se fazer uma reflexão a respeito da importância da representatividade e do protagonismo exercidos por mulheres nas áreas da biblioteconomia e ciência da informação como intelectuais e pesquisadoras e não apenas como funcionárias de bibliotecas, mediante tais reflexões também propostas neste trabalho, iremos montar ideias afim de quebrar com o estereótipo já pré-estabelecido a respeito de mulheres que trabalham nas áreas da biblioteconomia e ciência da informação. É possível também inferir sobre a igualdade de gênero em relação a salários, vagas de emprego e reconhecimento feminino dentro da profissão, além de também avaliar as atuais condições de trabalho dessas mulheres através de dados fornecidos por elas mesmas e coletados em nossas pesquisas.

Palavras-chave: Mulheres; Biblioteconomia; Igualdade de gênero; Intelectuais

A Revolução dos bichos e os Regimes totalitários

Joyce Aparecida dos SANTOS (Biblioteconomia/UFG)

Maria Rita Moraes da SILVA (Biblioteconomia/UFG)

Natalia do Amaral Salles de MORAES (Biblioteconomia/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Esse estudo de caráter histórico e social tem como objetivo relacionar a obra de George Orwell "A revolução dos Bichos" com os regimes totalitários, procurando o entendimento da transformação dos homens em um espaço e tempo previamente determinado e analisando a atemporalidade da obra na sociedade contemporânea. Para isso, a metodologia usada foi a análise bibliográfica e pesquisa documentária, contando com as ideias desenvolvidos pelo próprio autor, Orwell, nos ensaios reunidos no livro "Fascismo e Democracia" e de autores de estudos com caráter histórico-político, como Hannah Arendt, retomando as análises presentes na sua obra "Origens do Totalitarismo", de maneira a reunir informações necessárias para o andamento do estudo. A partir da análise desses dados, há uma compreensão do caráter cíclico da ascensão de regimes totalitários no decorrer da história mundial, tornando a obra "A revolução dos bichos" um símbolo de identificação constante de uma população em uma instabilidade social, econômica e política, onde os personagens da obra fictícia representam uma alegoria das classes sociais de um sociedade capitalista em crise. Conclui-se que as sociedades históricas sofreram com a realidade dos regimes totalitários e mesmo com a exemplificação dada na obra de Orwell a repetição dos fatos perpetua até os dias atuais.

Palavras-chave: George Orwell; Regimes totalitários; Atemporalidade; Fascismo.

A espetacularização do absurdo: como o excesso de informação resulta na desumanização

Anna Luiza Alves de Matos (Publicidade e Propaganda/UFG)

Felipe Medina Soares (Publicidade e Propaganda/UFG)

Maria Eduarda Teixeira Ferreira (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio pretende definir como a massiva veiculação da informação culminou na perda de noção do absurdo pela sociedade e como este ato, conseqüentemente, resultou na espetacularização de fenômenos irracionais, como o caso do menino Miguel, que caiu do prédio em Recife, entendido como entretenimento e não como

a vida de uma criança perdida; o desaparecimento e morte da Eliza Samudio, assistido e documentado como produção audiovisual. Os fenômenos irracionais são eventos polêmicos, divulgados pela mídia de maneira massiva e que atinge uma popularização do assunto de maneira a banalizar crimes, violências, agressões e aberrações, como, por exemplo, o caso de duas crianças de 3 anos se beijando na boca de maneira adulta. Para tanto, utilizaremos as redes sociais, com a exemplificação do Instagram e Twitter; os meios de comunicação tradicionais, como programas jornalísticos, séries televisivas, obras audiovisuais, publicações impressas e rádio; e pesquisas bibliográficas em textos que discorrem sobre a teoria e sobre os casos em que esses fenômenos sejam analisados. É importante fazer essa análise para compreendermos o processo de normalização do absurdo, ou seja, como a sociedade banalizou casos fantásticos e a mídia os espetacularizou em benefício próprio com o objetivo de capitalizar e aumentar sua audiência, através de reportagens, notícias, criação de conteúdo audiovisual, podcasts, página de fofoca e demais desdobramentos.

Palavras-chave: espetacularização, absurdo, sociedade, mídia e normalização.

A “ditadura linguística” na produção científica mundial

Brenda Pires Milhomem (Biblioteconomia/UFG)

Luana Ferreira da Silva Martins (Biblioteconomia/UFG)

Raquel Christiane de Almeida Oliveira (Biblioteconomia/UFG)

Orientadora: Profa. Me. Sinara Bertholdo de Andrade (Faculdade de Letras/UFG)

Este estudo, inserido no âmbito da linguagem, abordará a supremacia do idioma anglo-saxão, o inglês, na produção científica mundial, em detrimento dos demais idiomas amplamente difundidos e dos que, no passado, eram tradicionalmente predominantes. O objetivo do trabalho é identificar as motivações que corroboram com a “ditadura linguística” na produção de artigos e estudos em âmbito global, e compreender os impactos oriundos de tal prática, utilizando como metodologia a análise bibliográfica de artigos e trabalhos científicos previamente elaborados e que discorrem sobre a temática em questão ou áreas correlatas. Como resultado, estabeleceu-se que a problemática da produção científica elaborada predominantemente em inglês contribui para a manutenção das barreiras que reprimem o acesso ao conhecimento, pois a produção intelectual em uma maior variedade de idiomas simboliza uma ampliação da representação cultural do mundo e, conseqüentemente, a sua valorização, combatendo a pretensa convicção de que a literatura científica de qualidade está restrita a um único idioma e aos que a ela estão sujeitos. Por fim, conclui-se que a supremacia linguística do inglês na produção científica mundial representa um risco eminente não apenas para a ciência, mas igualmente para os sistemas de educação superior e para a preservação da individualidade cultural.

Palavras-chaves: ditadura linguística; produção científica; idioma anglo-saxão; inglês.

O impacto do uso frequente das redes sociais na língua portuguesa

Hiorrana Vaz Araújo (Publicidade e Propaganda/UFG)

Letícia Mariel de Castro Barbosa (Publicidade e Propaganda/UFG)

Yasmin Gomes Lucas (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio tem como pretensão definir os efeitos de causas e conseqüências no

uso das redes sociais na língua portuguesa, ou seja, sua relação de escrita. Feito isso, mapearemos o comportamento dos usuários de plataformas distintas como o instagram, youtube, facebook, para que possa haver maior e melhor compreensão de que forma essas plataformas analisadas interferem na linguagem formal na sociedade contemporânea. Ademais, tem por objetivo salientar a inclusão dessas plataformas no processo de ensino e aprendizagem da norma culta, visto que podem em conjunto oferecer diversas possibilidades de conhecimento aos seus usuários, contendo a presença de uma vasta gama de profissionais especializados na área linguística, que oferecem conteúdos qualitativos que podem reverter o cenário em questão. Portanto, vamos utilizar casos de preconceito linguístico ocorridos frequentemente nas redes virtuais, já relacionando-os às ideias de respeito retiradas da obra de Byung-Chul Han, “No enxame: Perspectivas do Digital”, além dos conteúdos contidos em artigos científicos que vão ao encontro com o assunto abordado. É importante fazer essa análise porque a problemática debatida torna-se cotidiana nos conflitos sociais, uma vez que tende a contribuir na desigualdade das posições de cargos formais no mercado profissional, nas relações interpessoais e na comunicação entre os indivíduos.

Palavras-chave: Língua portuguesa; Redes sociais; Preconceito; Comportamento; Influência.

Imagens poéticas e simbolismo em Água Viva

Ágatha Emanuelly Pedrosa Soares (Letras Espanhol/UFG)

Laura Dias Martins (Letras Português/UFG)

Mateus Henrique de Sousa (Letras Francês/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Allice Toledo Lima da Silveira (FL/UFG)

Imagens poéticas são frases ou conjuntos de frases que, unidas, compõem um poema. Nos escritos de Clarice Lispector, escritora e jornalista brasileira, é possível identificar uma grande quantidade e variedade desse tipo de recurso literário. O objetivo do presente estudo é analisar as imagens poéticas contidas na obra *Água Viva*, publicada pela autora na década de 1980. Justifica-se a escolha dessa obra pela abundância de imagens poéticas em sua construção. Para analisar esses excertos, partiremos da perspectiva de metapoética, desenvolvida por Gaston Bachelard (2018; 2019), e da perspectiva de imagem poética apresentada por Octavio Paz (1982). Após identificar as imagens, dentro dessa perspectiva bachelardiana e a de Paz, pretende-se explicitar tanto o caráter simbólico da imagem, quanto sua função simbólica, contextualizando com os elementos autobiográficos de Lispector presentes no livro. Os objetivos deste estudo são, portanto: analisar os aspectos poético-imaginativos em *Água Viva*, e justificar por que tais imagens são simbólicas. Espera-se reconhecer a partir dos objetivos propostos os elementos que são características fundantes da escrita e da autoria de Clarice, e que, dessa forma, seja possível contribuir para estudos críticos das obras da autora. Entende-se, portanto, que a partir da articulação da perspectiva bachelardiana de metapoética, com a perspectiva de Octavio Paz sobre a imagem, é possível observar o caráter e a função simbólica das imagens poéticas na obra *Água Viva* (1980), como traços que constituem a escrita de Clarice.

Palavras-chave: Imagem poética; Simbolismo; Bachelard; Clarice Lispector.

Letramento racial

Natalia Barbosa Vieira (Letras Estudos Literários/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Christiane Cunha de Oliveira (FL/UFG)

O letramento, em sua forma mais complexa, é o resultado entre saber ler, escrever e interpretar textos e contextos culturais na nossa sociedade. Em um país multicultural e miscigenado como o Brasil, onde existem vários tipos de idiomas e sotaques advindos da escravização de pessoas africanas e da dominação sobre os povos indígenas, as práticas discriminatórias e racistas se fazem presentes na língua portuguesa desde o período colonial. O letramento racial é uma proposta de pesquisa que visa a decolonizar a ideologia linguística da sociedade em geral, como uma estratégia de luta antirracista; neste trabalho, o objeto de estudo serão itens lexicais e fenômenos fonológicos presentes nos falares populares do Brasil. Os dados serão selecionados a partir de interações públicas nas redes sociais e a partir da observação de interações ao vivo. A partir da análise sócio-histórica das cargas semânticas pejorativas trazidas por expressões linguísticas, bem como das atitudes negativas em relação às variações fonológicas do PB, pretende-se alcançar uma interpretação crítica da realidade da linguagem no Brasil, bem como da cultura das pessoas brancas, buscando fazer o indivíduo questionar e compreender a sua origem social e perceber como ele contribui para a democratização racial da sociedade nacional.

Palavras-chave: Letramentos; Antirracismo; Português popular.

A expansão das células neonazistas no Brasil e o uso das mídias digitais como perpetuadoras dos discursos de eugenia racial

Wadson Rodrigues Silva de Lima (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

As mídias digitais, por meio de seu poderio de expansão e alienação, permitiram que discursos de grupos neonazistas e defensores da eugenia racial tomassem escala em um país de ampla maioria negra e mestiça. Consoante a antropóloga Adriana Dias, o Brasil viu um aumento exponencial de células de grupos neonazistas nos últimos anos. Conforme a pesquisadora, entre 2019 e 2021, o país vivenciou um crescimento de 270,6% das células de ódio racial, com expansão e atuação nas cinco regiões brasileiras. Objetiva-se, assim, analisar e apontar como as plataformas digitais e midiáticas vêm servindo de suporte para a perpetuação desses discursos criminosos. Desta forma, tentando compreender como os ambientes virtuais servem de espaço para a expansão e efervescência de células que defendem um Brasil segregacionista, cujo a única salvação seria o apagamento, paulatino, das minorias raciais e suas manifestações, por meio de políticas racistas, que incentivem a segregação racial e a “limpeza” étnica do país, por intermédio do povoamento das terras tupiniquins por grupos de origem caucasiana. Através da análise de fóruns da internet e discussões via redes sociais, possibilita-se, de forma metodológica, trazer ao presente trabalho as causas e consequências do alavancamento de tais manifestações eugenistas e criminosas. Levanta-se uma reflexão sobre como há o emergir contínuo de grupos de ódio racial num país cujo detém a maior população de origem africana fora da África. Tal análise permite a ressalva de algumas conclusões notáveis sobre o cenário: as plataformas digitais permitem a democratização de inúmeros discursos e, ainda que haja uma tentativa de policiamento por parte das autoridades legais, discursos criminosos ainda continuam a se perpetuar de forma exponencial na web.

Palavras-chave: Neonazismo; Eugenia racial; Mídias digitais.



Pôsteres

FL
FACULDADE DE
LETRAS



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

Análise de técnicas argumentativas como forma de persuasão em sites de notícias

Mariana Duarte Viana de Oliveira (LETRAS INGLÊS/UFG)
Maria Luiza Sagatti Teixeira (LETRAS PORTUGÊS/UFG)

Orientador: Prof. Dr Rubens Damasceno-Moraes (FL/UFG)

Este trabalho de cunho bibliográfico e qualitativo observa as técnicas argumentativas utilizadas em propagandas enganosas executadas virtualmente que induziram pessoas a serem enganadas. A metodologia do trabalho consiste em análises de sites de notícias, e algumas foram selecionadas e estudadas com a finalidade de encontrar o objetivo da pesquisa: descobrir quais foram as técnicas argumentativas escolhidas e aplicadas pelos autores do golpe em questão para persuadir indivíduos. É importante salientar que o trabalho analisou quaisquer notícias que têm por finalidade enganar um público-alvo, não necessariamente focou apenas na publicidade enganosa. Apoiando-se nos conceitos trabalhados por Fiorin (2015) sobre a fundamentação e estruturação das técnicas argumentativas e de artigos sobre publicidade e penalidade judicial, os resultados parciais da pesquisa demonstraram que algumas técnicas empregadas fazem parte de uma construção de credibilidade do autor do crime para com a vítima, construindo confiança e um “terreno” propício para a execução do golpe. Tal comportamento criminoso está sempre relacionado com a intenção de obter vantagem, e é considerado crime pois fere as diretrizes do Código de Defesa do Consumidor (CDC). A importância desta pesquisa está relacionada com o recente crescimento do uso dos meios de comunicação para divulgação de ideias e produtos, e por conta disso as pessoas têm vivido muitas experiências virtuais diferentemente de como eram antes do crescimento da televisão e sobretudo da internet. Por fim, a pesquisa demonstrou que existem múltiplas estratégias utilizadas para o convencimento, e também que há consequências jurídicas para tais atos falaciosos.

Palavras-chave: Argumentação; Persuasão; Notícias; Penalidade.

Como é a mulher quando escrita por outra mulher e por um homem

Ana Carolina Martin Nunes (Graduação/UFG)

Orientador: Prof. Dr Rubens Damasceno-Moraes (FL/UFG)

A mulher vem ganhando espaço na sociedade atual e nas histórias de super-heróis não seria diferente; a aparição da personagem Arlequina, ou Harley Quinn, nos quadrinhos do super-herói Batman (1992) é icônica; com suas frases de efeito, roupas chamativas e presença em cena, a personagem cresceu e ganhou até filme próprio; contudo parece haver uma certa divergência quando a personagem é construída por um homem (David Ayer) e quando é construída por uma mulher (Cathy Yan). A jornalista Dyessica Abadi mostra que a mídia em torno dos filmes protagonizados, ou com participação de super-heroínas, sempre é carregado da hipersexualização destas, o que não muda quando analisamos a imagem geral de Arlequina. A Professora Cíntia Schwantes fala do machismo arraigado na literatura, mas que, como no cinema, a mulher tem tomado espaço, seja como leitoras, seja como escritoras. Através da análise de falas, roupagem e acontecimentos gerais na história da personagem, buscou-se neste trabalho explicitar essas diferenças entre sua representação pelas mãos de uma mulher e pelas mãos de um homem e entender porque uma única personagem, Arlequina, é retratada de formas diversas quando a mão que a escreve também muda. Os resultados prévios desta pesquisa mostram que a Arlequina em Esquadrão Suicida (David Ayer) é uma personagem objetificada, o que fica explícito principalmente nas escritas em seu bastão, e

subjugada. Já em *Aves de Rapina: Arlequina e Sua Emancipação Fabulosa* (Cathy Yan), a Arlequina não se deixa mais ser manipulada e nem ser posta sob o sapato do vilão Coringa.

Palavras-chave: Arlequina; Cinema; Representação feminina; Aves de Rapina.

Idealização e costumes: a visão feminina do casamento na obra *Orgulho e preconceito* de Jane Austen

Naryanne Garcia-dos-Santos (Letras/UFG)

Nayanne Cardoso-da-Silva (Letras/UFG)

Vitória Karoliny Alves-da-Silva (Letras/UFG)

Orientador: Prof. Dr Rubens Damasceno-Morais (FL/UFG)

A evolução da sociedade em termos de igualdade e equidade exige a revisão na representação da figura da mulher na literatura sob uma ótica feminina, uma vez que predomina o ponto de vista dos autores homens. O presente trabalho escolheu a célebre obra da escritora inglesa Jane Austen, “*Orgulho e Preconceito*”, um dos mais famosos livros de autoria feminina. O objetivo consistiu na análise da perspectiva das personagens femininas acerca do casamento, tendo em mente que em meados do século XVIII o único meio da mulher alcançar estabilidade financeira se daria pelo matrimônio, dessa forma, o mesmo era visto como uma instituição comercial e financeira, cujo único interesse era o aumento das posses. Para a análise da obra, o corpus conta com trechos retirados do romance que asseguram as várias visões das personagens sobre o tema, tendo personagens com ideais que se adequam aos costumes do período e outras com um olhar idealizado e romântico do casamento, que se recusam a seguir as convenções sociais vigentes. A reflexão sobre o assunto foi baseada no projeto “Identidade feminina na obra ‘*Orgulho e Preconceito*’ de Jane Austen” de Adriana Sales Zardini (2013), o que possibilitou um olhar mais crítico sobre o assunto abordado. Portanto, por meio do trabalho em questão, pudemos concluir que, apesar do livro estar situado em uma época onde a figura feminina não possuía autonomia ou voz sobre suas escolhas, ainda é possível observar um caráter inovador na obra, em que a autora expressa concepções e ideais contrários à época em que se encontra, ultrapassando assim a barreira ideológica e temporal e tornando possível a identificação do leitor atual com a obra.

Palavras-chave: Orgulho e Preconceito; Casamento; Feminismo; Personagens femininas.

Estudo do comportamento dos raios solares e feixes luminosos

Gabriel Davi Brito (Estatística/UFG)

Vitor Hugo Floriano Pereira (Estatística/UFG)

Tomás de Freitas Carvalho (Estatística/UFG)

Igor de Souza Gonçalves (Estatística/UFG)

Marcelo Alves Altivo da Silva (Estatística/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Almeida RUIZ (FL/UFG)

O presente artigo trata de um dos diversos experimentos realizados pelo jornalista Iberê Thenório, conhecido por levar ao público brasileiro, por meio da plataforma de vídeos YouTube, diversos conteúdos relacionados à física e à química. O experimento selecionado para esta nossa reflexão refere-se a um estudo sobre a refração dos raios e a sua canalização fazendo uso de uma lente de Fresnel – uma invenção de Augustin Jean Fresnel –, cujo objetivo é canalizar feixes de luz em um sentido retilíneo e extenso para o uso em faróis. Com efeito, em seu vídeo, o

explica detalhadamente como a canalização dos feixes luminosos pode variar em relação à maneira pela qual eles se encontram com uma lente; a lente utilizada é capaz de dispersar e concentrar os feixes de luz em determinado ponto, culminando na possibilidade de concentrar a luz solar e potencializar a temperatura desse local. Assim, utilizando-se de uma lente de Fresnel por meio de uma televisão de tubo, e algumas ripas de madeira, Thenório montou uma estrutura capaz de sustentar o material e garantir os meios para a realização do experimento; além disso, o influenciador ainda demonstrou os passos de como recriar tal ação incentivando seu público para a realização em casa. Com todo o material reunido para o estudo da refração dos raios solares, Iberê Thenório aproveita a oportunidade para demonstrar o poder da combinação de raios solares em um único ponto, usando materiais de diferentes pontos de fusão (enxofre, liga de solda, bismuto, chumbo, alumínio, cobre e vidro), a fim de estimar a temperatura reunida por seu experimento. Por fim, sua ação, ainda promove uma reflexão observando a temperatura alcançada por esse mecanismo para a preparação de alguns alimentos, a saber: pipoca e ovo frito, por exemplo.

Palavras-chave: Refração, Luz, Lente, Experimento.

A influência do tempo nas traduções de Sarrasine, quando se trata de sexualidade e gênero.

Paulo Victor Oliveira Bartasson (Letras Francês/UFG)

Lília Lopes de Sousa (Letras Francês/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Allice Toledo Lima da Silveira (FL/UFG)

A pesquisa tem por objetivo tentar identificar as mudanças na tradução de Sarrasine, de Balzac, provocadas pelo tempo histórico, apontando as diferenças nas estratégias utilizadas que podem ter sido provocadas pela temática de sexualidade e gênero. Assim, levando em consideração que as discussões sobre gênero e sexualidade são parte da construção do respeito à diferença, a abertura recente para este tipo de discussão tornou necessário o estudo de traduções de obras que tratam sobre tais temas, publicadas no passado e atualmente, sem desconsiderar os aspectos culturais de cada época. Para isso, utilizamos o texto de Sarrasine em francês, uma tradução de 1946 feita por Gomes da Silveira, e uma tradução de 2020 feita por Luís de Lima. Foram selecionados trechos em que estão em evidência as questões sobre sexualidade e identidade de gênero nos três textos e, posteriormente, foi feita a comparação entre as traduções. Através do direcionamento das teorias sobre tradução apresentadas por Rosemary Arrojo (2007), Paulo Henriques Britto (2012) e Mauricio Mendonça Cardozo (2016) e da análise dos trechos, podemos observar que a época da tradução exerce influência no produto final. As discussões abertas sobre os temas são de relevância para a construção das traduções de autores canônicos e para as possíveis produções de sentido dos leitores destas traduções.

Palavras-chaves: Balzac; Tradução; Sexualidade; Gênero.

Análise do conto “Ana Davenga” da Conceição Evaristo e sua contribuição para a literatura negra

Ana Laura Couto Teixeira (Letras: português/UFG)

Maria Eduarda de Souza Duarte (Letras: português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido Silva (FL/UFG)

Esta pesquisa busca analisar o conto de Conceição Evaristo “Ana Davenga”, retirado

do livro “olhos d'agua” e explicar sua contribuição e importância para a literatura negra. Conhecendo a vida e os escritos da autora, buscaremos identificar as problemáticas ressaltadas por Conceição em suas obras e entender de que forma seu trabalho pode levar o leitor a um pensamento e leitura crítica a respeito dos problemas retratados no conto. O tipo de pesquisa a ser utilizado nessa análise é a pesquisa básica exploratória e o levantamento bibliográfico dos escritos da Conceição Evaristo, para que deste modo, possíveis dúvidas que surgirem a respeito da temática retratada no livro sejam respondidas de forma coerente e com embasamento. A obra escolhida, retrata a vida de uma mulher negra e de periferia que se envolve com um traficante de uma favela e, com muito sentimentalismo, a autora aborda assuntos de extrema importância para a sociedade e mostra a realidade de pessoas negras de baixa renda, por isso, o estudo que foi realizado sobre o conto “Ana Davenga” poderá contribuir para que os leitores tornem-se mais críticos a respeito de questões atuais, como o racismo e a violência.

Palavras-chave: Literatura negra; Pensamento crítico; Vida e obra da autora.

Imagem que gruda nos olhos - ilusão de ótica

Elis Regina Venancio Quintanilha (Estatística/UFG)

João Marcos Ribeiro Lima (Estatística/UFG)

Jhenifer Vitória Souza da Silva (Estatística/UFG)

Rafael Menezes dos Reis Campos (Estatística/UFG)

Rayara de Sousa Schiessl (Estatística/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Almeida Ruiz (FL/UFG)

O presente trabalho tem como objetivo a apresentação da experiência Imagem que gruda nos olhos - Ilusão de ótica, veiculada pelo comunicador e jornalista Iberê Thenório, no canal de divulgação científica Manual do Mundo. Trata-se de uma experiência no campo da física óptica, escolhida para aproximar o público e facilitar a realização de experiências por parte dos inscitos, que só precisarão de um programa capaz de editar imagens para realizarem a experiência em suas casas. O experimento consiste em inverter as cores de uma figura, deixando-as como em um negativo, pede-se, então, que o participante observe a imagem fixamente por 15 segundos em um ponto localizado em seu centro e decorrido o tempo estipulado pisque olhando para uma parede branca; a ilusão ocorre devido a uma injunção de processos ópticos localizados na relação das cores e processos orgânicos de defesa dos olhos, que se cansam dado o esforço de ficarem fixos na imagem e, por isso, os cones, as células capazes de perceber cor passam a enxergar o complementar das cores a que ficaram expostas. Ao final do experimento, o participante enxergará a figura original, com as cores adequadas, efeito que durará mais ou menos 20 segundos, dependendo de fatores externos como a iluminação ambiente e a mídia por onde se visualiza a imagem.

Palavras-chave: Óptica; Física; Cores; Cones.

Fabricação de bolinha de gude

José Luiz Sousa (Estatística/UFG)

Kauã Dos Santos Borges (Estatística/UFG)

Gabriel Henrique Vieira Almeida (Estatística/UFG)

Emanuel Parreira Negrão Basso (Estatística/UFG)

Jordana Xavier Dias (Estatística/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Almeida Ruiz (FL/UFG)

Este trabalho tem como objetivo observar e descrever o processo de fabricação de bolinhas de gude descrito pelo canal do YouTube, Manual do Mundo, do jornalista e influenciador digital, Iberê Thenório. Durante o processo de fabricação de bolinhas de gude, o vidro é utilizado como matéria-prima. Essa matéria-prima costuma ser composta por 100% de material reciclado advindo dos diferentes setores sociais, como restos de vidros inutilizáveis de vidraçarias, por exemplo, e de outros estilhaços de materiais diversos. Durante o experimento, para obter bolinhas de uma cor específica é necessário que o vidro utilizado seja da cor desejada. Normalmente são misturadas diversas cores de vidro e o resultado alcançado é o verde. Em dado momento da fabricação é preciso esquentar o vidro cerca de 1300°C para que ele adquira seu estado líquido. A partir daí, ocorre o início do processo, em que é preciso moldar as bolinhas no formato esférico. Ademais, é esse processo é feito por meio de uma tacinha de ferro que tem forma redonda por dentro que vibra constantemente e, com o tempo, o resultado é o esfriamento do vidro, voltando ao seu estado sólido, em altíssima temperatura. Com efeito, após essa etapa da produção, ainda quentes e avermelhadas, as bolinhas são deixadas ao ar livre para passar pelo esfriamento de forma rápida, atingindo um ponto ideal que possam segurá-las com as mãos. Finalmente, para a comercialização, elas são embaladas e encaminhadas para distribuição em diferentes regiões e estados do Brasil.

Palavras-chaves: Fabricação; Bolinhas; Vidro; Reciclável.

As mídias digitais: “fuga da imagem” em Byung Chul-Han

Carlos Magno Fernandes Bitencourt (Publicidade e Propaganda – UFG)

Gerson Borges Gomes (Publicidade e Propaganda – UFG)

Matheus Santos Caires (Publicidade e Propaganda – UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio pretende compreender como as imagens em mídias digitais têm criado expectativas no campo individual. Para tanto, vamos analisar pesquisas bibliográficas relacionadas à “Síndrome de Paris”, pesquisar, analisar e dissertar sobre como as redes sociais têm impactado na criação de expectativas a respeito de destinos turísticos na atualidade, e extrair imagens “idealizadas” de pontos turísticos das mídias sociais Instagram, Pinterest e Google Imagens. A “Síndrome de Paris” é um distúrbio psicológico transitório exibido por alguns indivíduos que visitam Paris ou outro local da Europa Ocidental, decorrente do choque externo ao descobrir que o local visitado não é aquilo que fora idealizado. A condição é comumente vista como uma forma grave de choque cultural e é altamente observada entre visitantes japoneses. A suscetibilidade do povo japonês pode estar ligada à popularidade de Paris na cultura japonesa, nomeadamente a imagem idealizada de Paris prevalente na publicidade japonesa. É importante fazer essa análise para discutir sobre como a sociedade tem tido sua visão romantizada e criado expectativas superestimadas sobre destinos populares, uma vez que visitantes criam uma visão irreal de pontos turísticos, baseada em imagens que são criadas justamente com intuito de impressionar e atrair, sustentando uma narrativa errônea sobre o lugar.

Palavras-chave: Fuga da imagem; Mídias sociais; Síndrome de Paris; Expectativas; Pontos turísticos; Imagens.

A prova do ethos – Análise Discursiva do investimento verbal e imagético da construção de si de Bruna Karla

Arielle de Jesus Meireles Teixeira (Mestrado Acadêmico em Letras Linguística/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Rosangela Aparecida Ribeiro Carreira (FL/UFG)

O desenvolvimento do presente trabalho tem como questionamento motivador o corpo enquanto a expressão de existência do sujeito dentro de uma sociedade. Para tanto, desenvolve-se uma análise discursiva acerca do investimento que o sujeito enunciator faz em sua indumentária e em sua prática discursiva verbal com o objetivo de construir a sua autoimagem de acordo com a intencionalidade comunicativa. Selecionou-se como corpus do trabalho alguns frames da produção audiovisual “Criando um berço cristão! Com Bruna Karla” compartilhado no YouTube pelo canal Positivamente Podcast no dia 21 de dezembro de 2021. A análise de conteúdo desenvolve-se por meio de uma pesquisa bibliográfica acerca do material teórico produzido para tratar de ethos, discurso e corpo. Para compreender o sujeito que enuncia e o investimento em sua imagem de modo discursivo, têm-se como base o teórico Dominique Maingueneau (2004; 2008). Do mesmo modo, é a partir das reflexões de Lisandra Amparo Ribeiro Pimentel (2019) que nos é possível analisar o papel heteronormativo do investimento na indumentária de Bruna Karla. O investimento no ethos discursivo não se dá apenas por meio da comunicação verbal, seja ela oral ou escrita, mas também pela imagem que o enunciator mobiliza de si, isso envolve o seu tom de voz, as pausas que realiza durante a sua colocação, as roupas que usa, a paleta de cores e os gestos, o olhar para a câmera. Assim, destaca-se que Bruna Karla não afirma o seu caráter benevolente apenas pelo discurso religioso manifestado, o corpo da cantora que a cantora apresenta trabalha com os estereótipos sociais do que é ser mulher, o tom de voz ameno e os gestos mais precisos e controlados contribuem para a leitura de si que ela deseja de seu auditório visado.

Palavras-chaves: Análise do Discurso; Corpo; Ethos; Palavra.

A popularização da sociolinguística nas mídias sociais como combate ao preconceito linguístico

Rayssa Coelho Sousa (Letras: Espanhol/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Leosmar Aparecido Silva (FL/UFG)

Este estudo, sobre a popularização da sociolinguística nas mídias sociais tem como objetivo explicar o que é o preconceito linguístico e como combatê-lo através da popularização da sociolinguística. Para tanto, foram analisados dois perfis da rede social TikTok, com o objetivo de verificar como esses perfis combatem o preconceito linguístico e, após a análise, foram selecionados dois vídeos como amostra. As análises, ainda em andamento, têm mostrado como resultado que redes sociais como o Tik Tok têm sido um meio bastante eficiente para a divulgação e a popularização da sociolinguística como fenômeno de língua e também como meio para se combater preconceitos.

Palavras-Chave: Sociolinguística; Preconceito Linguístico; Mídias Sociais.

O cancelamento on-line: o que é, de onde vem e para onde vai?

Ebby Manielly Coelho Silva Santos (Letras Português/UFG)

Joel Ricardo de Araújo Rocha (Letras Português/UFG)

Orientador: Prof. Dr. Rubens Damasceno-Moraes (FL/UFG)

A cultura do cancelamento é uma ação atual e recorrente nas redes sociais. Esta breve pesquisa lança um breve olhar para a cultura do cancelamento, tentando compreender o que é, de onde vem e para onde vai.

compreender o que é, de onde vem e para onde vai. O foco deste trabalho será a plataforma Twitter – rede social na qual os usuários promovem comentários pessoais. Nesse sentido, o presente estudo buscou definir cientificamente o que vem a ser o “cancelamento”, por meio de uma revisão bibliográfica de artigos acadêmicos (pesquisados no Google acadêmico). Autores como Azevedo e Brasileiro (2020) e Braz, Chiari Lopes e Santos (2020) são o apoio deste breve trabalho. Logo, por intermédio da revisão de literatura, os resultados preliminares desta pesquisa já indicam que o cancelamento é uma atividade individual ou grupal na qual os indivíduos excluem um sujeito, geralmente uma celebridade, como atores, cantores, um digital influencer e outros, em função de uma fala ou posicionamento julgados questionáveis, isto é, um comportamento que supostamente fugiria das normas sociais. Nesse sentido, o sujeito "cancelado" é vítima de um tribunal de justiça virtual, o qual o condena de acordo com suas experiências e opiniões próprias. Além disso, o referente estudo também entendeu que o cancelamento é uma nova nomenclatura para atividades já observadas na sociedade, como o linchamento e o boicote.

Palavras-chave: Cultura do cancelamento; Twitter; Linchamento virtual; Redes sociais.

Questões de pesquisa sobre 'A temática da dificuldade do aprendizado da língua inglesa nas instituições de ensino brasileiras'

Deuzivan Sikrbowe Xerente (Letras Português/UFG)

João da Silva Neto (Letras Português/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Alice Toledo Lima da Silveira

O trabalho presente tem como objetivo discorrer sobre algumas dificuldades enfrentadas por professores e alunos durante o processo de ensino e aprendizagem de inglesa, no ensino fundamental, ensino médio, incluindo uma breve contextualização a respeito do ensino da língua inglesa no Brasil. A importância do ensino e as dificuldades de aprendizagem da referida Língua. A metodologia adotada foi baseada em um estudo de cunho bibliográfico associado a um questionário respondido por alunos e professores de escolas estaduais e municipais, as principais dificuldades no ensino e na aprendizagem da Língua Inglesa se dá pela falta de capacitação contínua dos profissionais da Língua Inglesa, falta de recursos didáticos, apoio da escola e desmotivação por parte dos alunos, no contexto da sociedade globalizada intensificam as mudanças e os próprios desafios enfrentados por professores e alunos. Diante dessa realidade, entendemos que a formação docente é um processo ininterrupto, que nunca poderá ostentar a pretensão de se considerar concluído, uma vez que o mundo está em constante processo de evolução. Assim, a busca constante por meios e estratégias eficazes para lidar com tais entraves faz com que o tanto o alunado quanto os docentes sejam impulsionados a estar sempre buscando se aperfeiçoar ou se desenvolver profissionalmente.

Palavras chaves: Ensino de línguas; Formação de professores; Dificuldades; Contexto.

Os impactos e a banalização que o conteúdo de gore causa na sociedade

Marc Samuel Luz Pacheco (Publicidade e Propaganda - UFG)

Mykhael Lourenço de Souza (Publicidade e Propaganda - UFG)

Samuel Lucas Alves Pereira (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio tem como objetivo explicar o que é gore e como esses conteúdos são consumidos na sociedade atual. Para isso, utilizaremos pesquisas na internet, além de notícias e reportagens, nas redes sociais mais famosas, analisando, ainda, estudos feitos sobre o tema. Gore pode ser definido como imagens com violência extrema e explícita e teve início como um subgênero cinematográfico dos filmes de terror. Pode ser traduzido do inglês como "sangue coagulado" ou "sangue derramado". Essa palavra veio dos filmes de terror e começou a ser usada na internet para definir conteúdos violentos da vida real. Esse conteúdo, apesar de ser algo explícito e até de certa forma perturbador, chega até os telespectadores de diversas formas por meio da internet, como perfis dedicados a postagens desse tipo de conteúdo, Sites com Galerias de imagens e vídeos, ou até mesmo por meio da televisão popular, em que diariamente são noticiados crimes, assassinatos, e vários tipos de violência. As pessoas postam esse tipo de conteúdo para ganhar fama e cliques, além de ter o objetivo de chocar os telespectadores com o intuito de se divertir incomodando os outros. Este ensaio pretende discutir como esse conteúdo violento muda a perspectiva das pessoas no âmbito da vida, além de explicar por que esse tipo de conteúdo é tão procurado na internet.

Palavras-chaves: Gore; Violência; Pesquisa; Internet; Banalização.

Por que não usar o álcool puro?

Daiane Brites dos Passos Oliveira (Estatística - UFG)

Dêse Francisco Ricardo (Estatística - UFG)

Bárbara Geovana Ferreira (Estatística - UFG)

Sthefany Alves Wolney Castilho (Estatística - UFG)

Orientador: Prof. Dr. Marco Antônio Almeida Ruiz (FL/UFG)

O álcool diluído a 70% especificamente é mais usado para matar bactérias, vírus e fungos das superfícies e das mãos. Toda célula, incluindo as plantas ou uma bactéria, tem uma espécie de “capinha” protetora, ou seja, uma luva protegendo essa célula do ambiente. Como o coronavírus e o vírus da gripe também têm uma capinha, mas eles não são células e, nesse caso, ela é chamada de envelope. Ela é feita de lipídios, isto é, gordura. O álcool consegue dissolver essa gordura e por isso ele consegue facilmente destruir essa membrana celular ou envelope de um vírus. São muito mais do que uma membrana ou um envelope como uma casa é muito mais do que o muro que cerca. Uma parte importantíssima são as proteínas que ao comparar as pessoas que moram em uma casa, você constrói a casa e se ninguém mora nela nada acontece. Os microrganismos vivos e as proteínas também são atacadas pelo álcool de dois jeitos. O primeiro é estragando a estrutura das moléculas para fazer o seu trabalho nas células, as proteínas precisam estar com uma estrutura e chamamos esse processo de desnaturação e a proteína fica toda “molenga” e incapaz de exercer essa função. A função e o segundo efeito do álcool nas proteínas vai fazer com que elas não se misturem mais com a água, e aí ela se montou numa bola de molécula sem forma e sem função no processo chamado coagulação, isso destrói as células porque para fazer as funções a proteína precisa interagir ali com a água que faz os micro-organismos. O álcool 70% faz com que demore um pouquinho mais de tempo para evaporar, garantindo tempo necessário de contato do álcool para conseguir destruir a membrana ou um envelope. Se a gente usar o álcool puro ele vai evaporar tão rápido que não entra na célula fica só ali na membrana do lado de fora.

Palavras- Chave: Álcool; Bactéria; Vantagem; Pessoas.

Análise do uso das redes sociais pela população jovem brasileira e como ela influencia a formação nas relações sociais

Luís Eduardo Gusmão de Macêdo (Publicidade e Propaganda - UFG)

Matheus Pereira Mattos (Publicidade e Propaganda - UFG)

Richardo Lucas Souza Andrade (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio almeja gerar uma reflexão sobre nosso modo de vida através da análise dos dados recolhidos dos jovens brasileiros nas redes sociais para perceber a ilusão da socialização digital. Para isso, iremos apresentar dados estatísticos de uso das redes sociais (Instagram, Twitter e TikTok) pelos jovens brasileiros. Ademais, além da análise desses dados, vamos relacionar os conceitos apresentados no livro “No Enxame: Perspectivas do digital” do autor Byung-Chul-Han, como forma de compreender toda a questão relacionada a como a juventude tem se instalado numa abstração do que é a realidade. No livro é tratado as mudanças sociais causadas pelo avanço das tecnologias de comunicações digitais que evidencia a troca do mundo presencial pelo virtual, e como esse avanço intensifica a ilusão da socialização gerando dentre muitos aspectos o individualismo e a fuga do coletivo. Para tanto, utilizaremos desse estudo para conhecer o perfil de uso da população jovem brasileira nas principais redes sociais e vincular a influência desse uso com os pensamentos do autor da obra apresentada. É importante realizar essa análise para, além de alertar a universidade sobre a saúde mental de seus estudantes, abrir o conhecimento popular sobre essa problemática que, em grande nível, influencia as nossas decisões, podendo esclarecer a população sobre como segue o movimento de manadas e atende ao interesse sublime do capital. Isso tem o objetivo de ajudar a sociedade a se desenvolver de maneira que leve em consideração as exigências do ser humano como um ser sociável.

Palavras chaves: Redes sociais; Socialização; Juventude; Influência.

A crescente da inautenticidade com a popularização da rede social Instagram

Ana Flávia Lopes Costa (Publicidade e Propaganda - UFG)

Anna Stella Francisco do Nascimento (Publicidade e Propaganda - UFG)

Yan Lobo de Oliveira (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

O presente ensaio pretende compreender o crescimento do fenômeno da inautenticidade na rede social Instagram, que limita o caráter orgânico dos usuários. Para tanto, vamos utilizar pesquisas bibliográficas sobre o tema em questão, como “No exame: perspectivas do digital” de Byung-Chul Han, além de pesquisas na internet e ainda, análise dos perfis do Instagram das blogueiras Virgínia e Boca Rosa. Com isto, poderemos, então, compreender como e porque a inautenticidade ocorre nessa rede social, além de entender o motivo do Instagram ser a rede social palco desse fenômeno. O ensaio ainda mapeia os casos concretos das blogueiras e atrizes digitais Virgínia e Boca Rosa. No caso em específico da Bianca Andrade (Boca Rosa), que recentemente teve em seu perfil um registro vazado do roteiro de publicações que incluía coisas como: “dar bom dia aos seguidores”, “boa noite com frase de pensamento” e “mostrar algo fofo do nenein”, referindo-se ao filho. É importante fazer essa análise porque as redes sociais em geral tornaram-se palco de atores que retratam suas vidas de uma forma ensaiada, buscando o “perfeito”. Essa busca pela perfeição acaba sendo inalcançável, e isso se reflete na maneira que elas se relacionam ou até mesmo na sua própria autoimagem.

Palavras-chave: Inautenticidade; Instagram; Digital; Mídia; social.

Linguagem Não Binária Como Inclusão

Leône Thomas Pellenz Sanches (Biblioteconomia/UFG)
Thainan Gontijo de Freitas (Biblioteconomia/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

O objetivo deste trabalho é definir, analisar e informar sobre o uso da linguagem não binária em uma sociedade majoritariamente binária e fazer a abordagem desse assunto tanto no âmbito virtual, quanto no âmbito real. Para a elaboração do trabalho em questão, foram utilizados depoimentos públicos de pessoas não binárias, artigos científicos e o relato de um dos autores que se encaixa no perfil. Com isso refletimos a importância da linguagem não binária em uma sociedade dualista que sente a necessidade de rotular as pessoas, delimitando-as ao gênero feminino ou masculino, sem considerar a existência de pessoas não binárias, e de como a intolerância a respeito pode vir a afetá-las negativamente, concluindo que é necessário fazer uma reflexão em nível mais abrangente sobre o tema, para que seja possível analisar as diversas situações vividas por pessoas não binárias e compreender a importância de uma linguagem que inclua a diversidade existente na sociedade.

Palavras-chave: linguagem; não binária; inclusão.

A personificação dos indivíduos nas mídias digitais

Adelino Neres Nascimento (Publicidade e Propaganda - UFG)
Pedro Antonio Rodrigues Gil (Publicidade e Propaganda - UFG)
Renato Martinez Aguilar (Publicidade e Propaganda - UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

Este ensaio tem o objetivo de compreender a personificação dos indivíduos no espaço digital, por meio das mídias digitais e do roteiro de Gossip Girl (2021), que tem o interesse de entender a personalidade no espaço físico e no digital, analisar a construção de falsas narrativas on-line, e como essas ilusões afetam o real. Para isso, serão utilizados os perfis de influenciadores digitais, o roteiro de Gossip girl, e o livro do autor alemão de origem sul-coreana Byung-Chul Han: No enxame: perspectivas do digital. A análise deste livro, que compreende a forma como as mídias se posicionam na sociedade, somada à série Gossip Girl, que explicita a maneira como as relações fantasiosas construídas virtualmente afetam o mundo real, na contemporaneidade, possibilitam abordar a forma como as pessoas são enganadas e afetadas por essas falsas narrativas que alimentam o ego de quem constrói estas, concluindo o quão nocivo se torna para as pessoas por impossível de ser transpassado para o mundo real.

Palavras-chave: Mídias digitais; Indivíduos; Gossip Girl; Influenciadores; Personificação.

A dificuldade de preservação da privacidade dos influenciadores digitais no Instagram

Ana Clara Caetano Borges (Publicidade e Propaganda/UFG)

Ana Carolyn De Melo Martins (Publicidade e Propaganda/UFG)

Laura Crystina Araújo Bernardo do Santos (Publicidade e Propaganda/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sinara Bertholdo de Andrade (FL/UFG)

O seguinte ensaio pretende debater a postura invasiva dos espectadores ao cobrar uma superexposição da vida de influenciadores digitais nas redes sociais como o Instagram. Para tanto buscamos compreender, através de pesquisas bibliográficas, o surgimento da profissão de influencer nas redes sociais e a influência dos espectadores no processo de espetacularização da vida de tais figuras públicas a partir da análise das seguintes situações: o término do relacionamento do youtuber Whindersson Nunes e a cantora Luísa Sonza, o momento após a saída da Juliette do reality show Big Brother Brasil e as constantes matérias sobre a influenciadora Gabriela Brandt. Para aprofundar essa reflexão, o ensaio tem como intuito relacionar os aspectos da postura dos usuários mencionada com o conceito de espetacularização da sociedade proposto por Guy Debord em sua obra literária, bem como a relação entre público e privado no ambiente digital apontado por Byung-Chul Han em seu livro No Enxame: Perspectivas do digital. É importante abordar essa temática para refletir, enquanto consumidor das redes sociais, a postura mantida diante de aspectos da vida dos influenciadores digitais, estabelecendo os limites respeitosos quanto a comentários e outras interações com os perfis na tentativa de evitar essa superexposição tóxica ao profissional.

Palavras-chave: Digital; Influenciadores; Exposição.